

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
INSTITUTO DE ARTES E COMUNICAÇÃO SOCIAL
GRADUAÇÃO EM PRODUÇÃO CULTURAL

RAFAEL ABREU DOS SANTOS
(RAFAEL MOSE)

"AMPLIANDO EMOÇÕES"
A REABERTURA DO TEATRO POPULAR DE NITERÓI

NITERÓI
2014

RAFAEL ABREU DOS SANTOS
(RAFAEL MOSE)

“AMPLIANDO EMOÇÕES”
A REABERTURA DO TEATRO POPULAR DE NITERÓI

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Universidade Federal Fluminense como requisito
parcial para a obtenção do grau de Bacharel em
Produção Cultural.

ORIENTADOR: Prof. Msc. GILBERTO SCHMUTZ DE GOUMA

NITERÓI

2014

M897 Mose, Rafael.

“Ampliando emoções”: a reabertura do Teatro Popular de Niterói / Rafael Mose. – 2014.

78 f. ; il.

Orientador: Gilberto Schmutz de Gouma.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Produção Cultural) Universidade Federal Fluminense, Instituto de Arte e Comunicação Social, 2014.

Bibliografia: f. 49.

1. Teatro. 2. Teatro (Casa de espetáculos). 3. Niterói (RJ). I. Gouma, Gilberto Schmutz de. II. Universidade Federal Fluminense. Instituto de Arte e Comunicação Social. III. Título.

CDD 792.098153



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
INSTITUTO DE ARTE E COMUNICAÇÃO SOCIAL
COORDENAÇÃO DA GRADUAÇÃO EM PRODUÇÃO CULTURAL - GGR

ATA DE APRESENTAÇÃO DE TRABALHO FINAL DO CURSO DE PRODUÇÃO CULTURAL

IDENTIFICAÇÃO DO TRABALHO	
Nome do Candidato: RAFAEL ABREU DOS SANTOS	Matrícula: 30933031
Título do Trabalho: AMPLIANDO EMOÇÕES – A REABERTURA DO TEATRO POPULAR	
Orientador: Me. Gilberto Schmutz de Gouma	
Categoria:	Data da Apresentação: 04/03/2015

BANCA EXAMINADORA
1º Membro (Presidente): Me. Gilberto Schmutz de Gouma
2º Membro: Me. Luiz Mendonça
3º Membro: Sr. Victor de Wolf Rodrigues Martins

AVALIAÇÃO:		
Análise / Comentário		
TENDO EM VISTA SER UM TRABALHO PROJETUAL, NO QUAL O CANDIDATO ESTEVE DIRETAMENTE ENVOLVIDO, COM OPORTUNIDADE DE APLICAR CONHECIMENTOS OBTIDOS EM SUA FORMAÇÃO ACADÊMICA, DEMONSTROU UMA RELAÇÃO HARMONIOSA ENTRE TEORIA E PRÁTICA. É EXATAMENTE TAL PROCEDIMENTO QUE SE ESPERA DE UM BACHAREL EM PRODUÇÃO CULTURAL. PELO CONSISTENTE PESQUISA, ANÁLISE, REALIZAÇÃO E DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS, A BANCA APROVA O CANDIDATO CONFERINDO-LHE A NOTA MÁXIMA COM LOUVOR.		
Nota Final (média dos três integrantes da Banca Examinadora): 10,0 (DEZ)		
ASSINATURAS		
 1º Membro (Presidente)	 2º Membro	 3º Membro

DEDICATÓRIA

À Ana Mose, minha mãe (*in memoriam*), pela confiança de me deixar aprender com o mundo; e à minha avó, Dra. Maria Ceci Medeiros, pelo exemplo de força, dedicação e perseverança.

AGRADECIMENTOS

À Agnes Moço, “pelos ensinamentos de hoje” que ficaram para sempre.
Aos produtores Bianca de Felippes e Jonas Klabin, pelas experiências proporcionadas.
À Diretora Geral do Teatro Popular Oscar Niemeyer Carla Tavares e toda sua equipe.
Ao orientador Prof. MSc. Gilberto Schmütz de Gouma, por toda sua paciência e dedicação.



Figura 01 – Logomarca do Teatro Popular
Fonte: Teatro Popular Oscar Niemeyer, 2013

Um teatro popular é um teatro com a participação do povo, para o povo. Um lugar para se plantar o novo. Minha preocupação na arquitetura é o espanto. É o sujeito chegar e ver que é uma coisa diferente. Quem chega ao teatro vê a ideia de se fazer uma arquitetura mais movimentada. Essa é talvez a obra em que eu fui mais feliz. Você vai subindo... Vai vendo o prédio e chega na entrada. De modo que a rampa é importante lá como arquitetura. E o teatro é um teatro moderno.

Oscar Niemeyer

RESUMO

Este trabalho aborda o processo de reabertura do Teatro Popular de Niterói (atualmente chamado de Teatro Popular Oscar Niemeyer), realizada através da execução do projeto “Ampliando Emoções”. O conteúdo apresentado inclui estatísticas sobre a programação dos teatros em Niterói e quadros comparativos do cenário teatral na cidade, antes e após a reabertura do Teatro Popular. As informações foram obtidas através da análise de publicações, pesquisas, entrevistas e pelo acompanhamento de todas as fases do processo pelo autor deste trabalho, que foi coautor e produtor do projeto “Ampliando Emoções”. Os resultados obtidos, de acordo com as pesquisas, superaram os objetivos propostos, contudo, encerrada esta primeira etapa, novos desafios surgem e outras discussões são propostas.

PALAVRAS CHAVE: Processo. Reabertura. Teatro. Projeto. Niterói. Desafios.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	P. 9 – 11
2. O TEATRO POPULAR	P. 12 – 13
2.1. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	P. 13 – 15
3. NITERÓI, SUA ECONOMIA E SEUS TEATROS	P. 16
3.1. BREVE HISTÓRICO	P. 17
3.2. PROGRAMAÇÃO	P. 18 – 19
4. PRIMEIROS PASSOS	P. 20
4.1. MISSÃO, VISÃO E VALORES	P. 20
4.2. GRADE DE PROGRAMAÇÃO	P. 21 – 22
5. A SOLUÇÃO PARA REABERTURA DO TEATRO POPULAR	P. 23 – 24
6. O PROJETO AMPLIANDO EMOÇÕES	P. 25 – 32
7. CAPTAÇÃO DE RECURSOS	P. 33
8. PRODUÇÃO	P. 34
8.1. TÉCNICA	P. 34
8.2. EQUIPE	P. 35
8.3. PROGRAMAÇÃO	P. 36
8.4. INFRAESTRUTURA	P. 36
8.5. DIVULGAÇÃO	P. 37
8.6. A REABERTURA	P. 38
8.7. A ROTINA	P. 38
9. RESULTADOS	P. 39
9.1. PROGRAMAÇÃO EXECUTADA	P. 40 – 41
9.2. PROGRAMAÇÃO DE TEATRO EM NITERÓI	P. 42 – 45
10. CONCLUSÃO	P. 46 – 48
11. BIBLIOGRAFIA	P. 49
12. ANEXOS	P. 50
12.1. CLIPPING	P. 50 – 63
12.2. FOTOS	P. 64 – 72
12.3. PEÇAS GRÁFICAS	P. 73 – 78

1. INTRODUÇÃO

O Teatro Popular de Niterói foi aberto ao público no dia 05 de abril de 2007 e sua construção custou para os cofres públicos 14 milhões de reais, segundo o arquiteto Oscar Niemeyer, autor do projeto. Os 9 milhões investidos pela Prefeitura somados aos 5 milhões do Ministério do Turismo não foram suficientes para concluir todas as instalações antes de sua inauguração. Mesmo com grandes fragilidades no que se refere à estrutura para seu uso final o equipamento cultural permaneceu ativo e abrigou até os últimos dias de 2008 diversos espetáculos teatrais, musicais, feiras, entre outros.

Durante os meses em que ficou em funcionamento era evidente para os artistas, produtores e até mesmo para o público, que o Teatro Popular ainda precisava de itens indispensáveis para funcionar como um teatro. Segundo a atriz e cantora Raquel Keller, que se apresentou com “Calabar Musical”, sob direção de Ruy Guerra, em maio de 2008, o palco ainda era feito por compensados de madeira. Já o iluminador Tadeu Freire, responsável pela luz do “I Festival de Esquetes de Niterói”, hoje chamado “Niterói em Cena”, lembra da falta da vara de luz sobre a plateia, que impossibilitava uma iluminação frontal no proscênio do palco. Já Cadu Pacheco, músico e técnico de som, ressalta o *hammer* no áudio. “A bilheteria era improvisada e funcionava sem estrutura alguma”, relata a atriz Carmen Kawahara, que frequentou o teatro como espectadora em 2008. Todas essas dificuldades levaram ao fechamento do teatro pouco mais de um ano e meio após a sua inauguração. Segundo os periódicos que circularam na época, o então prefeito Jorge Roberto Silveira, alegou que a obra não havia sido concluída e por isso o teatro foi fechado, e assim permaneceu por mais de 4 anos.

Em 2009 e nos anos seguintes a situação das artes cênicas em Niterói se agravou ainda mais, a Universidade Federal Fluminense fechou para reforma o Centro de Artes UFF e conseqüentemente seu teatro. Restaram em atividade na cidade apenas os teatros ABEL, Eduardo Kraichete, o Teatro Municipal João Caetano e o Teatro do Sesc, todos com uma programação predominantemente de espetáculos de música ou comédias teatrais, sem uma proposta conceitual de pauta clara e sem uma grade fixa de programação. Por mais de 4 anos a cidade ficou sem os importantes e consolidados equipamentos culturais da UFF e sem o Teatro Popular, com grande potencial de se firmar como importante espaço artístico em Niterói, devido às suas características físicas e localização central, em área com fácil mobilidade.

Desde o início de 2013 na nova gestão municipal, uma pequena equipe liderada pela Diretora Geral do Teatro Popular, Carla Tavares, trabalhou com o auxílio de outros órgãos da prefeitura e também parceiros privados para que no dia 25 de outubro de 2013 o Teatro Popular pudesse ser devolvido a cidade, com uma programação diversificada e predominantemente teatral. E nesta data, a Primeira Dama do Teatro Brasileiro, Fernanda Montenegro, foi a primeira atriz a surgir atrás da nova cortina azul-celeste do Teatro Popular Oscar Niemeyer (novo nome do Teatro Popular), finalmente na cor original do projeto, compondo com o verde da lateral da boca de cena e o amarelo do defletor acústico, conforme a vontade de Niemeyer. Na sequência, artistas como Maria do Céu Guerra, Bibi Ferreira, Miguel Falabella, Arlete Salles e centenas de outros artistas nacionais e internacionais se apresentaram no Teatro Popular, que hoje se firma como um importante e desejado equipamento cultural da cidade.

Para viabilização da retomada de uma programação cultural no espaço, foi necessário buscar uma solução que pudesse tornar o teatro tecnicamente apto a receber produções, tanto no que se refere a equipamentos cênicos, como recursos humanos, mídia, entre tantos outros quesitos que serão abordados no desenvolvimento deste trabalho. Nesta fase de criação da proposta de uso do espaço as atividades de produção foram intensificadas para a concepção do projeto que será apresentado a seguir, o “Ampliando Emoções”, incentivado por recursos da lei nº. 8.313/91, popularmente conhecida como Lei Rouanet.

O projeto “Ampliando Emoções”, do qual tive a oportunidade de participar de todas as etapas, possibilitou a disponibilização dos recursos por meio do mecenato, através do art. 18 da Lei Rouanet, contando com o patrocínio integral da empresa Ampla. O “Ampliando emoções” consiste em uma mostra de artes cênicas com apresentações de espetáculos de teatro e dança. Durante um período superior a dezesseis semanas, diversos grupos de variadas linguagens e propostas artísticas ocuparam o Teatro Popular Oscar Niemeyer, o conduzindo novamente ao cenário cultural fluminense, e oferecendo para Niterói e cidades vizinhas um novo equipamento cultural, vivo e em operação.

A logomarca do projeto "Ampliando Emoções" é composta por duas linhas de texto. A primeira linha contém a palavra "ampliando" em uma fonte arredondada, com o primeiro 'a' minúsculo e o restante em minúsculas. A segunda linha contém a palavra "emoções" em uma fonte mais simples e espaçada, com o primeiro 'e' minúsculo e o restante em minúsculas. O 'o' e o 'õ' são ligeiramente maiores que as outras letras.

Figura 02 – Logomarca do Projeto “Ampliando Emoções”
Fonte: Teatro Popular Oscar Niemeyer, 2013

2. O TEATRO POPULAR

Situado às margens da Baía de Guanabara, o Teatro Popular Oscar Niemeyer integra o Caminho Niemeyer e faz parte de um conjunto de obras projetadas pelo arquiteto que dá nome ao espaço. Inaugurado em 2007, o equipamento é administrado pela Prefeitura Municipal de Niterói, por meio da Secretaria Municipal de Cultura/FAN (Fundação de Arte de Niterói).

O Teatro Popular é o segundo maior teatro de Niterói (457 lugares) e o único a possuir estacionamento próprio e gratuito com mais de 200 vagas, além de um bistrô, localização central (próximo às barcas e ao terminal rodoviário) e uma área externa que permite a realização de diversos eventos culturais, esportivos ou simplesmente se configura como um espaço de lazer.

Uma obra original, com inúmeros detalhes arquitetônicos, assim é o Teatro Popular. O prédio possui uma forma ondulada na cobertura, que vista de cima, lembra o formato das ondas do mar. Com uma genial inovação do arquiteto, em uma infraestrutura única de palco, camarins e recursos técnicos, há um palco reversível, que pode ser utilizado por uma plateia interna ou aberto para uma praça, abrigando espetáculos ao ar livre para até 20 mil pessoas. A fachada do prédio exhibe cerâmicas com desenhos de Niemeyer, que mostram formas femininas e fazem uma analogia às curvas do próprio teatro.

Na entrada, uma rampa sinuosa convida as pessoas para um passeio pela arquitetura do espaço. No foyer superior, um grande painel revela o lado comunista do arquiteto e retrata uma marcha de trabalhadores do MST. Uma parede colmeia na lateral do prédio, toda em vidro, mantém a luz natural e permite que o público veja a Baía de Guanabara de dentro do teatro. E por último, as cores internas em verde, amarelo, azul e branco, reforçam a presença do patriotismo do artista.

A parte interna do teatro abriga toda estrutura cênica básica necessária para realização de espetáculos de pequeno e médio porte. Abaixo um breve resumo das instalações, com características da plateia, palco, caixa preta, sistemas de som e iluminação cênica, urdimento, camarins e bilheteria.

2.1. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

- **Plateia** - Formato de arquibancada com capacidade para 457 pessoas, sendo 443 cadeiras fixas, 5 cadeiras para obesos e 9 espaços destinados para cadeirantes. Todos os assentos são numerados. Os fixos ficam dispostos em 12 fileiras, divididas em três blocos.

- **Palco** - Formato Italiano, em madeira na cor mogno, com duas bocas de cena, sendo uma voltada para área interna do teatro e a outra para Praça do Povo (área externa), além de urdimento, elevador para pessoas com mobilidade reduzida, escada para acesso direto aos camarins, localizados no subsolo, e caixa preta completa.
 - **Medidas**
 - Largura do palco: 17m (frente) /19m (fundo);
 - Profundidade do palco: 15,50m (do proscênio ao portão acústico) / 11,80m (do proscênio a rotunda);
 - Altura do palco: 0,92m;
 - Proscênio: 3,30m;
 - Boca de cena: 11.60m (largura) x 5.60m (altura);
 - Coxias: 2m (frente) / 4m (fundo).

- **Caixa preta**
 - **Detalhamento dos elementos**
 - 1 bambolina mestra na cor azul – 14m x 3,70m;
 - 1 cortina de boca de cena azul – 2 panos de 5,50m, x 5,60m;
 - 1 regulador e boca de cena superior preto – 12,80m x 1,80m;
 - 2 reguladores de boca de cena laterais pretos – 2,10m x 5,80m;
 - 3 bambolinas pretas – 14m x 1,80m;
 - 4 pares de pernas em veludo preto – 1,80m x 5,40m;
 - 1 ciclorama branco fosco - 14m x 5,40m;
 - 1 rotunda em veludo preto - 2 panos de 7,25m x 5,40m.

- **Sistema de som** - O Teatro Popular não dispõe de equipamento próprio de som.

- **Sistema de iluminação cênica** - O sistema original instalado é digital e possui 96 canais com *dimmer*. Das 6 varas de luz existentes, 5 ficam sobre o palco e 1 sobre a plateia (instalada em 2013), sendo todas eletrificadas, com capacidade para 300 kg cada; as varas sobre o palco são maquinadas e contrapesadas e 1 é fixa (ponte).
 - **Equipamento:**
 - 66 Elipsoidais ETC 575 W. – 12 de 15° - 30° e 54 de 25° - 50°;
 - 6 Fresnéis Telem 2kw;
 - 1 Console de Luz – ETC Express 48/96.

- **Urdimento/varas** - O Urdimento é construído em ferro e fica a uma altura de 10,30m do palco, nele estão fixadas 22 varas dispostas com espaçamento de 0,40m, com capacidade para carga superior a 300kg.
 - **Distribuição das varas**
 - 4 - bambolinas;
 - 1 - cortina de boca de cena;
 - 2 - reguladores;
 - 4 - pernas;
 - 4 - iluminação cênica;
 - 5 - cenário;
 - 1 - ciclorama;
 - 1 - rotunda.

- **Camarins** - Três camarins são disponibilizados para as produções que integram a programação do teatro. Todos possuem banheiros com chuveiro e um deles é adaptado para cadeirantes. Estão localizados no subsolo, com acesso ao palco por meio de escada ou elevador. Integra-se à esta estrutura uma pequena copa.

- **Bilheteria**

A bilheteria possui duas estações de venda e está localizada no foyer inferior. A estrutura foi remodelada em 2013 e o sistema atual é operado pela empresa Ingresso.com, que cedeu os equipamentos em regime de comodato.

3. NITERÓI, SUA ECONOMIA E SEUS TEATROS

Niterói possui hoje o maior Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do estado e o terceiro maior do país, de acordo com o PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento). Além de ser também o município mais escolarizado do país, segundo dados do INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas). Com o maior índice de frequência escolar entre a população de 7 a 14 anos e uma taxa de alfabetização de quase 100% da população acima de 15 anos (96,4%). Pelos bons resultados na educação, Niterói também se afirma como a melhor qualificação de mão de obra de todo o Estado do Rio, superando inclusive a capital. A cidade também já recebeu o status de "a cidade com população mais rica do Brasil", por possuir mais de 30% por cento de seus habitantes inseridos na classe A, de acordo com a Fundação Getúlio Vargas.

Niterói também possui atualmente uma boa estrutura de saneamento básico em grande parte de seu território. A cidade se destaca como ponto de apoio às cidades produtoras de petróleo do país. Por sua localização privilegiada entre as duas maiores bacias de petróleo e gás natural do Brasil (Bacia de Campos e de Santos), o município tem importância estratégica para o crescimento nacional do setor. Hoje, Niterói está entre as 100 melhores cidades brasileiras para negócios. Somente no setor de petróleo, de acordo com o Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP), a região responde por 70% do parque instalado fluminense, concentrando desde empresas de *offshore* a estaleiros. Todas essas conquistas não se comparam ao grande aporte cultural e turístico da cidade. Conhecida mundialmente por sediar o Museu de Arte Contemporânea (MAC), Niterói também abriga o Complexo dos Fortes, o famoso Mercado de Peixe, o Polo de Moda e um comércio diversificado, além de uma gastronomia de excelência, que elevam a cidade como destino turístico de relevância no cenário nacional.

3.1. Breve Histórico

A “Cidade-Sorriso” ou “Terra de Araribóia”, como também é conhecida, com todo seu desenvolvimento, ainda possui uma grande carência de equipamentos culturais voltados para as artes cênicas. Em julho de 2013, quando o projeto “Ampliando Emoções” começou a ser escrito, a cidade possuía apenas quatro teatros em atividade e com programações inconstantes no segmento. Dois desses particulares, localizados no bairro de Icaraí (Teatro Abel e Teatro Eduardo Kraichete), um público, localizado no Centro (Teatro Municipal João Caetano, mais conhecido como Teatro Municipal de Niterói) e o Teatro do Sesc, também no Centro da cidade. Alguns equipamentos como o Teatro da Universidade Fluminense e o Teatro MPB4 permaneciam fechados, assim como o Teatro Popular de Niterói.

Nome do teatro:	Inauguração:	Bairro:	Proprietário:	Situação:
Teatro ABEL	1986	Icaraí	P	A
Teatro da UFF	1982	Icaraí	GF	FR
Teatro Eduardo Kraichete	2006	Icaraí	P	A
Teatro Gay Lussac	1980	São Francisco	P	F
Teatro Leopoldo Fróes	1967	Centro	P	F
Teatro MPB4	---	Centro	GF	F
Teatro Municipal João Caetano	1833	Centro	PMN	A
Teatro Paratodos	---	São Francisco	P	F
Teatro Popular Oscar Niemayer	2007	Centro	PMN	F
Teatro SESC	1989	Centro	P	A

Situação:

A – Aberto

FR – Fechado para reformas

F – Fechado

Proprietário:

P – Particular

GF – Governo Federal

PMN – Prefeitura Municipal de Niterói

3.2. Programação da cidade

Este triste cenário se agrava ainda mais quando colocamos em evidencia a programação desses equipamentos culturais em funcionamento, que ocupam grande parte da sua pauta com espetáculos comerciais, *stand-ups* e programações direcionadas para música.

A falta de uma programação diversificada restringe a cena teatral da cidade a poucos gêneros, muitas vezes para garantir receitas de bilheteria, já que a mídia conduz a grande maioria do público para assistir os famosos da TV, em espetáculos meramente comerciais e com ingressos caros, deixando de destacar outras boas e premiadas montagens.

A programação de teatro no período compreendido entre março e novembro de 2013 em Niterói contou com apenas 20 diferentes espetáculos adultos apresentados nos fins de semana, totalizando 100 apresentações, com 88% das sessões classificadas pelas produções como espetáculos de comédia e apenas 12% de outros gêneros ou não classificadas. Nessa primeira análise ainda não foram contabilizados os espetáculos pautados no Teatro Popular, isso será feito mais adiante neste trabalho. Fica então uma lacuna que só se preenche fora da cidade, mas precisamente no Rio de Janeiro, cidade em que a disputa por uma pauta é bem acirrada por diversos grupos de variadas linguagens e múltiplas propostas. Pela experiência que vivenciei ao trabalhar por aproximadamente 5 anos com produções cariocas e paulistas, em temporadas locais e turnês pelo país, posso afirmar que Niterói é vista como uma cidade de interior e o interesse das companhias em apresentar seus trabalhos na cidade está longe do potencial de consumo cultural da sua população. É preciso enxergar com outros olhos essa situação, apresentar novidades, incluir Niterói no circuito cultural carioca e fazer dos seus palcos um espaço para múltiplas expressões. A partir desse pensamento e das necessidades já apresentadas anteriormente foi formulado o conceito de programação do Teatro Popular Oscar Niemeyer, que reabriu pelo compromisso social e cultural de sua gestão, que preza pela diversidade, pela qualidade e pelas múltiplas formas de expressão.

Programação dos Teatros em Atividade em Niterói
(Março a dezembro de 2013)

Março	Espetáculo	Sessões	Ingresso
Teatro Abel	Lente de Aumento	15	R\$ 60
Teatro Eduardo Kraichete	Medo e Submissão – Fubuki	1	R\$ 20
Teatro TMJC	Parem de Falar Mal da Rotina	3	R\$ 60
Abril	Espetáculo	Sessões	Ingresso
Teatro Abel	Fora do Normal	12	R\$ 60
Teatro SESC	Histeria	1	R\$ 30
Teatro SESC	Muito Barulho Por Quase Nada	1	R\$ 30
Teatro SESC	Plinianos	1	R\$ 30
Teatro TMJC	Parem de Falar Mal da Rotina	9	R\$ 60
Mai	Espetáculo	Sessões	Ingresso
Teatro Abel	Comédia em Pé	9	R\$ 60
Teatro TMJC	Visitando Camile Claudel	3	R\$ 40
Junho	Espetáculo	Sessões	Ingresso
Teatro Abel	Minimanual da Qualidade de Vida	6	R\$ 60
Teatro TMJC	Alabê de Jerusalém	1	R\$ 40
Julho	Espetáculo	Sessões	Ingresso
Teatro Abel	Seis Aulas de Dança em Seis Semanas	9	R\$ 60
Teatro TMJC	Caso do Júri	2	R\$ 10
Agosto	Espetáculo	Sessões	Ingresso
Teatro Abel	Seis Aulas de Dança em Seis Semanas	3	R\$ 60
Teatro Abel	Casas Pra Que?	6	R\$ 50
Teatro TMJC	Histórias do Brasil em Canto e Verso	1	R\$ 30
Setembro	Espetáculo	Sessões	Ingresso
Teatro Abel	Lente de Aumento	6	R\$ 70
Outubro	Espetáculo	Sessões	Ingresso
Teatro Abel	Lente de Aumento	6	R\$ 70
Novembro	Espetáculo	Sessões	Ingresso
Teatro Abel	Nós Sempre Teremos Paris	2	R\$ 50
Teatro SESC	Brasil 70	1	R\$ 20
Teatro SESC	Terça insana	1	R\$ 8
Teatro SESC	Também queria te dizer - Cartas Masculinas	1	R\$ 20
Período apurado	Março a novembro de 2013		
Quantidade sessões	100 sessões		
Número de espetáculos	20 espetáculos (09 com única apresentação)		
Valor médio do ingresso	R\$ 49,90 (considerando o ingresso de menor valor)		
*Somente foram consideradas as apresentações de peças adultas realizadas entre quinta-feira e domingo no Teatro Abel, Teatro Eduardo Kraichete, Teatro Municipal João Caetano e Teatro SESC.			
** A pesquisa foi realizada através da análise das publicações de pauta feitas na Agenda Cultura Niterói neste mesmo período.			

4. PRIMEIROS PASSOS

Um intenso trabalho de planejamento foi realizado para que o Teatro Popular pudesse reabrir com uma proposta clara de programação e de gestão, era fundamental definir não só a identidade do espaço, mas também o funcionamento administrativo e a solução para fragilidades estruturais e para carência de equipamentos cênicos. Tópicos importantes foram desenvolvidos, como a missão, a visão e valores do equipamento cultural, bem como a grade de programação, apresentada abaixo. No que se refere a parte de equipamentos, o estudo contribuiu para o mapeamento do que precisaria ser complementado para que o teatro pudesse receber espetáculos das mais variadas linguagens.

4.1. Missão, Visão e valores

MISSÃO - Disponibilizar um caminho entre o artista e seu público e contribuir com a formação de plateia.

VISÃO - Emocionar, educar e estimular criações artísticas através de programações de qualidade.

VALORES - Arte para o povo e do povo. Fortalecimento do conceito inspirador do Teatro Popular criado por Niemeyer. Atender com qualidade, aprimorando produtos, processos e pessoas.

4.2. Grade de programação

Com uma nova proposta de gestão, o Teatro Popular tem como objetivo fazer de seu espaço algo muito além de um teatro, onde é possível encontrar diversas linguagens artísticas, mas sem perder o foco da programação teatral. Abaixo estão as informações sobre a grade de programação criada para o espaço, que até ainda vigora:

SEG.	TER.	QUA.	QUI.	SEX.	SÁB.	DOM.
MANUTENÇÃO	Residência artística/ cursos e oficinas	Cinema/ Residência artística/ cursos e oficinas	Música Palco	Artes Cênicas Adulto	Artes cênicas Adulto	Artes cênicas Adulto
	Projetos experimentais	Projetos experimentais	Música Bistrô	Música Bistrô	Artes cênicas Infantil	Artes cênicas Infantil

A programação segue preferencialmente essas definições, as temporadas dos espetáculos apresentados nos fins de semana são compostas por pelo menos seis apresentações para espetáculos adultos e quatro para infantis, salvo em projetos especiais.

Residência artística – destinada para projetos em que artistas utilizam temporariamente a estrutura do teatro. Desenvolvido em dias e horários estabelecidos, com um trabalho específico para determinado grupo de pessoas. Ao final deste período deve ser apresentado um produto como contrapartida pela utilização do espaço.

Cursos e oficinas – programação destinada para cursos e oficinas culturais, gratuitas ou não. Caso exista cobrança, contrapartidas sociais são negociadas como forma de contribuir para a democratização do acesso à cultura e aos bens culturais.

Cinema – atividade com exibição de produções audiovisuais, destinada para abrigar cineclubes ou sessões especiais, seguidas ou não por debates.

Música palco – quinta-feira é o dia da música. O palco do teatro está aberto para receber grupos musicais dos mais variados estilos.

Música bistrô – no foyer inferior, onde está situado o Bistrô Imaculada, um pequeno palco abriga eventos com música ao vivo, proporcionando um ótimo clima para um *happy hour*, em um cenário com um pôr do sol fantástico e uma paisagem exuberante.

Projetos experimentais – destinados para projetos sem cunho comercial, essa programação tem como objetivo atender a demanda de espetáculos universitários, teatro alternativo e programações variadas.

Artes cênicas (adulto) – programação voltada prioritariamente para o teatro, porém aberta também para dança, óperas populares e circo.

Artes cênicas (infantil) – espetáculos voltados para o público infantil. A programação engloba, além das artes performáticas, contação de histórias e música.

5. A solução para reabertura do teatro popular

Por ter permanecido fechado por um longo período, o Teatro Popular não contava com uma previsão orçamentária para o ano de 2013, por este motivo, não houve destinação de verba suficiente para o financiamento de suas atividades e manutenção. Tal situação gerou um impasse. Como devolver à cidade, ainda em 2013, um teatro do porte do Popular com uma estrutura digna para receber das pequenas às grandes produções? Também era necessário restaurar e fazer adequações em sua estrutura para atender as exigências do Corpo de Bombeiros e atender tecnicamente às necessidades dos mais variados espetáculos. A disposição dos assentos na plateia não atendia as instruções normativas da defesa civil, não possibilitando uma rota de fuga adequada, as rampas de acesso não tinham guarda corpo, o proscênio não podia ser iluminado por uma luz frontal, a entrada de luz natural, provocada por uma bela parede de vidro projetada por Niemeyer na lateral da plateia, atrapalharia as montagens e espetáculos diurnos, o pano de boca e a bambolina mestra não estavam alinhados com o projeto original. Enfim, qualquer intervenção no espaço custaria algo que não fora previsto no orçamento, além disso os sistemas precisavam de revisão para voltar ao uso e uma equipe precisava ser montada para operar o espaço tecnicamente. Esses desafios de infraestrutura expostos, somavam-se a um desafio mais subjetivo, mas não menos importante, fazer com que o espaço seja parte do imaginário coletivo da cidade.

Para contornar esses problemas, foi necessário estabelecer parcerias com outros órgãos públicos e também empresas privadas. Atualmente, grande parte do que foi listado acima com relação a estrutura já foi resolvido. Para solucionar carências técnicas, de pessoal e garantir uma programação de qualidade, a solução se deu através do projeto “Ampliando Emoções”, elaborado a partir dos conceitos e da grade de programação apresentados anteriormente. Este projeto possibilitou o financiamento das ações necessárias para reabertura do Teatro Popular e garantiu através do patrocínio da Ampla os primeiros meses de programação. O patrocínio se deu através do incentivo fiscal, com recursos da lei nº. 8.313/91, popularmente conhecida como Lei Rouanet. O desafio subjetivo, mas não menos importante, é contornado diariamente, a cada abrir das cortinas.

6. O Projeto Ampliando Emoções

Nas próximas páginas será apresentado o projeto “Ampliando Emoções” exatamente como foi proposto no Salic Web, ferramenta do Ministério da Cultura para proposição de projetos culturais com recursos da Lei Rouanet.

- **Síntese do Projeto**

“Ampliando Emoções” é uma mostra de artes cênicas que contará com apresentações de teatro e dança, durante dezesseis semanas, sempre às sextas-feiras, sábados e domingos, abrigando diversos grupos de variadas linguagens e propostas artísticas. O projeto será executado em um período de cinco meses, sendo quatro meses de programação, no Teatro Popular Oscar Niemeyer, em Niterói, e um mês para pré e pós produção das atividades.

- **Objetivos**

- Apresentar uma mostra de espetáculos de artes cênicas - teatro e dança, realizados com alta qualidade técnica e artística, na cidade de Niterói, durante 04 meses;
- Defender o compromisso com a cultura, direcionada ao segmento das artes cênicas, primando pela valorização da riqueza e da qualidade estética das apresentações dos artistas de repercussão nacional e local, em seus diversos gêneros e estilos;
- Estimular a formação de novas plateias;
- Estimular a produção de projetos artísticos comprometidos com a identidade cultural, visando contribuir com a profissionalização, com a circulação de conhecimentos e com a troca de informações entre: artistas, técnicos, produtores e público.

- **Justificativa**

Atualmente a cidade de Niterói possui apenas 4 teatros em funcionamento, todos com uma programação voltada prioritariamente para *stand-ups*, comédias, e espetáculos de música, o que gera uma carência para produções mais conceituais no campo das artes dramáticas. Além disso, a falta de espaços cênicos na cidade também representa uma barreira no campo da democratização do acesso aos bens culturais, fazendo com que a população se desloque para cidades vizinhas na busca por outros tipos de espetáculos.

Tendo em vista este cenário, o projeto em questão possibilitará a ampliação da diversidade na programação cultural da cidade, devolvendo à Niterói o palco do Teatro Popular Oscar Niemeyer, que permaneceu fechado por mais de 04 anos.

- **Acessibilidade**

O Teatro Popular Oscar Niemeyer, local onde o projeto será realizado, atende a todas as exigências da Lei, no que rege os artigos 27, inciso II, do decreto 5761/06, que diz: “Proporcionar condições de acessibilidade a pessoas idosas, nos termos do artigo 23 da Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, e portadores de deficiência, conforme disposto do artigo 46 do Decreto 3.298 de 20 de dezembro de 1999”. Além disso, haverá recepcionistas treinadas para o atendimento a portadores de necessidades especiais e idosos.

- **Democratização do Acesso**

- Será destinada uma cota de 10% dos ingressos para distribuição aos alunos da rede pública de ensino, organizações sociais - prioritariamente das áreas de teatro, dança, idosos e portadores de deficiência;
- Será comercializada uma cota de 20% dos ingressos ao preço de R\$ 20,00;
- Ingressos a preços populares R\$ 40,00 (inteira) e R\$ 20,00 (meia entrada);
- Contratação de seis estagiários da área de produção cultural durante a realização do projeto.

- **Etapas de Trabalho**

- **Pré-Produção (01 mês)**

- Fechamento de Pautas;
- Elaboração dos contratos com os grupos teatrais;
- Elaboração dos contratos com equipe técnica e fornecedores;
- Reunião das equipes;
- Concepção da Identidade Visual do projeto;
- Elaboração do Projeto de Divulgação.

- **Produção (04 meses)**

- Confeção do material gráfico para Divulgação;
- Reunião da equipe de técnicos de execução. (Operadores, contra regra, etc.);
- Trabalho de divulgação para imprensa;
- Criação e manutenção do site;
- Realização dos espetáculos durante 16 semanas totalizando 61 apresentações.

- **Pós-Produção**

- Fechamentos;
- Relatório de imprensa e centimetragem;
- Relatório final e prestação de contas.

- **Sinopse da Obra**

Informamos que já estamos estabelecendo contato com vários grupos de teatro e dança para se apresentarem. Antes de realizarmos o projeto informaremos ao MINC toda a grade de atrações definida. No momento já contamos com a confirmação das seguintes atrações:

- **Encontro com Fernanda**

Nesta apresentação, a consagrada atriz brasileira, Fernanda Montenegro, interpreta textos escritos pelo arquiteto Oscar Niemeyer, em seguida trava um debate sobre teatro com a presença de convidados.

- o **Menino de Sua Avó (atração internacional)**

Estrelado por Maria do Céu Guerra, grande dama do teatro português, o espetáculo “Menino de sua avó” é uma peça com autoria do dramaturgo português Armando Nascimento Rosa. A obra fala sobre a vida e a relação do poeta Fernando Pessoa e sua avó Dionísia Seabra Pessoa, que se passa em um dueto cênico em sete encontros, onde os dois personagens se relacionam na vida e para além dela, numa divertida fantasia teatral. Na peça, a vida desobediente do teatro é substituída pela calma da morte, conduzida pela loucura fantástica de Dionísia, avô do poeta e pelo próprio, que oculta na timidez a sua genialidade presente na sua imensurável obra. O dramaturgo Armando Nascimento Rosa, intitula este texto como “Menino de Sua Avó”, por lembrança do conhecido poema de Fernando Pessoa: “O menino de sua mãe”. Nesta obra, Armando apresenta um Fernando Pessoa como antes não tinha sido visto, desde a juventude até para além da morte.

- o **Piquenique no Front**

Escrita por Fernando Arrabal, escritor, pintor, poeta, dramaturgo, diretor e cineasta espanhol com mais de 60 anos dedicado ao teatro, a peça “Piquenique no Front” trata de uma crítica à guerra. Se por um lado o texto traz à tona a violência, por outro lado, faz emergir o olhar ingênuo de personagens como Zapo e Zepoque não compreendem as razões da guerra. Através do humor podemos observar a crítica do autor. O espetáculo conta de forma bem humorada, original e absurda, a história do soldado incompetente Zapo que, em combate, recebe num domingo a inesperada visita dos seus pais para um piquenique em sua trincheira. Sem entender a situação de seus pais, Zapo acompanha essa atividade familiar com acontecimentos insólitos, um piquenique no meio de uma guerra, entre bombas, tiros e rajadas. Com tradução e direção de Jacqueline Laurence, atriz e diretora com mais de 60 anos de carreira e vencedora de prêmios como o “Traféu Mambembe” e o “Prêmio Molière”, o espetáculo “Piquenique no Front” une ingenuidade, humor, crítica e traz à tona os temas universais da paz e da guerra, em uma mistura de humor e crueldade que se constitui como uma marca registrada do autor. A peça escrita na década de 60 é encenada e comemorada, como obra significativa e marco de uma época que fez surgir o gênero pânico e absurdo, que acima de tudo, ainda se mostra contemporânea em pleno século vinte um.

- **Deuses do Olimpo – À nossa imagem e semelhança (atração Niterói)**

Com a concepção e roteiro de Eleusa Mancini e adaptação de Yule Mansur, o espetáculo encena diversas histórias da mitologia grega. Os mitos gregos e suas representações dão base às origens do mundo, explicando e ilustrando características e costumes, que continuam até os dias de hoje exercendo grande influência na ciência, na cultura, na literatura e na arte contemporânea. Por estes motivos, a encenação do espetáculo “Deuses do olimpo” chega para trazer aos espectadores, as grandes emoções vivenciadas pelos personagens míticos e suas histórias extraordinárias, carregadas de aventuras e mistérios, à nossa imagem e semelhança. Durante o espetáculo, são contadas doze pequenas histórias sobre a vida e as aventuras dos deuses do panteão grego. Cada história possui uma linguagem de encenação bastante específica. As representações são, em sua maioria, contadas através de um narrador, que ora participa da encenação, ora se mantém no campo exclusivo da narração. Cinco atores se revezam entre os papéis de narradores e encenadores.

- **Pirandello Contemporâneo (atração Niterói)**

O espetáculo “Pirandello Contemporâneo” é um conjunto de performances baseadas em textos do autor italiano Luigi Pirandello. A obra é resultado de um trabalho de pesquisa teatral, desenvolvido ao longo de 9 meses, que conta com artistas independentes e estudantes niteroienses. Coordenado pela professora Martha de Mello Ribeiro, o trabalho tem por objetivo o estudo das poéticas da cena teatral e dos fundamentos técnico-poéticos do intérprete. A linha de pesquisa deste espetáculo busca uma visão integrada entre dramaturgia pirandelliana e a cena contemporânea a partir da relação ator/personagem, tencionando os limites e as fronteiras das diferentes estéticas e formas teatrais de montagem cênica. As histórias apresentadas não são lineares, contam com o improviso e montagens nas mais variadas atuações.

- **Ballet Romeu e Julieta (estreia – atração Niterói)**

Encenado pela Companhia de Ballet de Niterói, dirigida por Pedro Pires, o espetáculo é uma remontagem da tradicional história de amor escrita por William Shakespeare, que agora ganha uma versão específica para dança contemporânea. A nova montagem tem a coreografia assinada por André Mesquita, renomado coreógrafo

português, conhecido mundialmente, que faz a sua segunda atuação no Brasil. A companhia de Ballet da cidade de Niterói é a segunda companhia pública criada no país e uma das maiores do estado do Rio. O grupo composto por trinta bailarinos está comemorando 21 anos e a estreia do balé Romeu e Julieta faz parte das comemorações pelo aniversário da companhia.

- **A Alma Imoral**

A peça desconstrói e reconstrói conceitos milenares da história da civilização – corpo e alma, certo e errado, traidor e traído, obediência e desobediência. Sozinha no palco, a atriz Clarice Niskier fica em contato direto com a plateia e, para contar as histórias e parábolas da tradição judaica, usa somente uma cadeira e um grande pano preto que, concebido pela figurinista Kika Lopes, transforma-se em oito diferentes vestes (mantos, vestidos, burcas e véus). O espaço cênico concebido por Luis Martins é limpo e remete a um longo corredor em perspectiva. A peça é uma adaptação para teatro do livro “A Alma Imoral”, de Nilton Bonder, e tem o objetivo de mobilizar o pensamento e a emoção do espectador contemporâneo. O monólogo aproxima temas como religião e biologia e tem como base histórias do Velho Testamento, parábolas de sabedoria judaica, além de informações históricas e científicas.

- **Bandeira de Retalhos**

Com direção geral de Guti Fraga e Fátima Domingues, “Bandeira de Retalhos” é um musical 100% brasileiro escrito pelo cantor, compositor, cineasta e artista plástico Sérgio Ricardo, que também assina a trilha sonora e a direção musical. A peça ficciona o episódio histórico de 1977, quando o governo tentou expulsar parte dos moradores do Vidigal. Eles resistiram e, com o apoio da população, de setores da igreja católica e da imprensa, mudaram a demografia do Rio de Janeiro para sempre. Fruto de um processo de mais de seis meses de pesquisa, criação e ensaios, a peça tem cenários e figurinos que recriam a estética da época ao explorar a moda e reproduzir fotografias históricas do embate em tecidos que cobrem parte do cenário. A bica do Vidigal, espaço onde se desenrola parte da ação da peça, ganha destaque na iluminação de Márcia Francisco. Tiago Barbosa assina a preparação do canto elenco e a assistência de direção.

- **O Cara**

A peça conta com texto e direção de Miguel Thiré. “O Cara” apresenta a vida de Getúlio Batista, um marqueteiro viciado em trabalho. Capaz de tudo para ser o homem mais rico e poderoso do mundo antes dos 30 anos, ele trabalha compulsivamente para atingir seu sonho. Incansável, ele se isola do mundo e acaba se desligando de todas as suas relações sociais. Este cenário muda quando ele é obrigado a tirar férias, fato que muda não só a sua vida como a de todos que o cercam. Sem pensar nas consequências dos seus atos, o personagem descobre que pode voltar no tempo e corrigir erros do passado. No entanto, ele o faz unicamente com o objetivo de conseguir mais riqueza e sucesso profissional. Com ritmo ágil e boas doses de comédia, o texto é levado ao público junto a uma comicidade singular de Paulo. Ele sobe aos palcos sozinho, mas se transforma em outros personagens para levar o espectador a uma reflexão sobre ética, caráter e o poder que a mídia exerce sobre as pessoas em relação ao consumo.

6.3. Impacto Ambiental

Não se Aplica. O projeto acontecerá em espaço fechado. A produção se responsabiliza em obter qualquer autorização, caso seja necessário. Em anexo Declaração de Anuência do Teatro.

6.4. Outras Informações

Informamos que o projeto não contempla aquisição de material permanente e não há previsão de deslocamentos aéreos. O pagamento da locação do teatro, Ecad, taxas e impostos pertinentes serão custeados com recursos oriundos da bilheteria.

6.5. Local de Realização

País	Unidade de Federação	Cidade	Data início	Data final
Brasil	Rio de Janeiro	Niterói	16/12/2013	30/06/2014

6.6. Divulgação

Peça	Veículo
Peças de Internet (criação/textos/frames/multimídia)	Internet
Anúncio ¼ de página	Jornal
Banner/ faixa adesiva/faixa de lona/ saia de palco/ testeira/ pórtico	Impressos
Catálogo	Impressos
Cartaz/postes	Impressos

Por essência o projeto encaminhado ao Ministério da Cultura deve atender a diversos requisitos dispostos na própria lei Rouanet e nas instruções normativas. Atualmente a aprovação está condicionada ao atendimento das normas estabelecidas, por isso a simplicidade do conteúdo do projeto. Contudo, o planejamento para o sucesso de sua execução deve ser bem minucioso, a fim de evitar imprevistos e problemas na prestação de contas. A seguir será apresentado esse planejamento.

7. Captação de recursos

Durante o desenvolvimento do projeto “Ampliando Emoções” e sua tramitação junto ao Ministério da Cultura, para aprovação na Lei Rouanet, a empresa Ampla, responsável pela distribuição de energia elétrica em 66 municípios do Estado do Rio de Janeiro, e com sede em Niterói, confirmou o patrocínio, investindo R\$ 837,860,00 através de renúncia fiscal, assim foi possível viabilizar a execução da grade de programação apresentada no planejamento (item 4.2).

8. Produção

Ainda com o projeto em tramitação no Ministério da Cultura e na expectativa de sua aprovação para que o patrocínio pudesse ser efetivado, através da emissão do recibo do mecenato para AMPLA e o depósito da verba de patrocínio na conta do projeto, os preparativos foram intensificados. Era hora de montar as equipes, fazer a reserva de produtos e serviços com os fornecedores, confirmar a pauta com as companhias, preparar o teatro e desenvolver estratégias de comunicação para mostrar à cidade que o Teatro Popular estava ativo e pronto para receber o público.

8.1. Técnica

Para suprir as necessidades técnicas dos espetáculos pautados, no âmbito da sonorização e iluminação foram locados os equipamentos listados abaixo, que complementaram o existente no Teatro Popular, esses equipamentos ficaram disponíveis para às produções durante toda a vigência do projeto.

Sonorização	
Equipamento:	Quantidade:
Mesa de som digital com 64 canais (Soundcraft SI Performer);	01
PA Mackie HDA;	01
Monitores + sidefull Mackie	06
Bateria Sonor (22" + tons 8", 10", 12", 16", 18");	01
Amplificador para baixo Ampeg SVT VR + duas caixas 4x10" Ampeg ;	01
Amplificadores para guitarra Ampeg GVT;	02
Microfones com fio Sennheiser (toda a linha 900 + 4 MD421);	--
Microfones sem fio Shure SLX + Beta58.	02
CDJ	02
Iluminação Cênica	
Equipamento:	Quantidade:
PAR #5 110v	18
PAR #2 110v	18
PAR #1 110v	18

8.2. Equipe

Etapa de Pré-produção	
Função:	Quantidade:
Diretor de produção	1
Produtor Executivo	1
Assessoria de Comunicação	1
Assistente de produção	2
Diretor de Palco ou de Cena	2
Coordenador do Projeto	1
Etapa de Produção	
Função:	Quantidade:
Diretor de produção	1
Produtor Executivo	1
Assessoria de Comunicação	1
Assistente de produção	2
Diretor de Palco ou de Cena	1
Coordenador do Projeto	1
Técnico de som	1
Técnico de Luz	2
Eletricista	1
Contra-regra	2
Camareira	2
Recepcionista	1
Bombeiro	1
Fotografia Artística (Fotógrafo, Tratamento, Revelação, etc.)	1
Registro videográfico	1
Estagiário	6
Programador Visual	1
Operador de vídeo	1

8.3. Programação

Durante a etapa de desenvolvimento do projeto parte da programação foi definida e cartas de anuência das companhias foram enviadas ao MINC, como anexos da proposta, confirmando o interesse das mesmas em realizar seus espetáculos no Teatro Popular, integrando a programação do “Ampliando Emoções”. Contudo, com o passar dos meses, devido a janela de tempo entre a proposição do projeto e a efetivação da sua aprovação algumas alterações foram necessárias, atendendo a pedidos dos próprios grupos ou necessidades do projeto. Nesse momento a pauta foi confirmada e os contratos com os grupos assinados. Foi possível, através de parcerias, realizar mais do que o proposto no projeto.

8.4. Infraestrutura

Na primeira fase em que o Teatro Popular esteve em operação (2007 – 2008), foram muitas as críticas do público e dos artistas relacionadas a infraestrutura, não só da parte cênica, pela falta da vara de luz do proscênio ou pela luz que entra pela parede de vidro, no interior do teatro, como também das instalações da bilheteria e lanchonete. O projeto “Ampliando Emoções” não cobre essas intervenções estruturais, pois trata-se de um projeto exclusivamente para realizar uma programação, envolvendo diretamente recursos técnicos e humanos. Parcerias realizadas pela direção do Teatro Popular com empresas como a Ingresso.com, o Bistrô Imaculada e Cael permitiram a resolução de parte dessas fragilidades da obra de Niemeyer, garantindo maior conforto e qualidade de atendimento aos frequentadores do Teatro Popular.

8.5. Divulgação

Talvez esse ponto seja um dos maiores desafios do projeto, do Teatro Popular e talvez do teatro em Niterói. Porém, neste caso específico, foi necessário atrair e formar público para um espaço que esteve fechado por mais de 4 anos, em um cenário local que a fruição através deste tipo de arte não é facilitada por conta das carências de bons e variados espetáculos acessíveis à população e também pelo desinteresse provocado por uma educação que não valoriza a arte de um modo geral. Encher a plateia não é uma realidade fácil para a programação proposta, não basta divulgar, por mais que as ações sejam bem planejadas, é necessário um trabalho de base, de educação. Por este motivo foram feitos planos de distribuição para otimizar a execução das mídias propostas no projeto, agregando também um intenso trabalho da assessoria de imprensa e constante presença nas redes sócias.

Item	Quantidade
Banner/faixa adesiva/faixa de lona/saia de palco/testeira/pórtico	12
Filipeta	80000
Programa	20000
Cartaz	2000
Assessor de imprensa	1

8.6. A Reabertura

O primeiro fim de semana de funcionamento do Teatro Popular contou com um grande encontro, amplamente divulgado pela mídia. As grandes damas do teatro brasileiro e português, Fernanda Montenegro e Maria do Céu Guerra abrilhantaram os primeiros dias dessa nova fase da cultura em Niterói, apresentando respectivamente “Encontro com Fernanda” e “O Menino de sua Avó”. Fernanda leu textos do Niemeyer relacionados à sua obra, que emergia com luzes, cores, formas e vida, rememorando a atividade e o papel social do arquiteto e de sua obra, depois conversou com a plateia sobre suas experiências profissionais e ideais. Maria do Céu, acompanhada do ator Adérito Lopes, interpretava uma obra que abordava a vida e a relação do poeta Fernando Pessoa e sua avó Dionísia Seabra Pessoa, em um dueto cênico no qual os personagens se relacionam na vida e para além dela, numa divertida fantasia teatral. Também foram oferecidas diversas oficinas voltadas para atores e dramaturgos, através de uma parceria com a Companhia portuguesa A Barraca.

8.7. A rotina

Ao longo da execução do projeto surgiram dificuldades de variados âmbitos, desde questões técnicas, operacionais, de relacionamento entre as equipes até fatores externos. Reuniões de avaliação fizeram com que a cada dia a gestão fosse aprimorada e os conflitos solucionados, através do aprimoramento da metodologia e das rotinas de trabalho, buscando assim alcançar às metas propostas.

9. . Resultados

A execução pública do objeto do projeto Ampliando Emoções, foi encerrada no final de abril, com a finalização da temporada do espetáculo “Casa de Santo – Uma Tragédia Tropicalista”, que ocorreu no dia 27 de abril de 2014. Inicialmente foram previstas 16 semanas de atividades, contudo o projeto superou seus objetivos, realizando mais do que o que foi proposto. Parcerias com a Rede Globo e SESI e com produtoras, permitiram a ampliação do projeto, o que resultou na ocupação da pauta do teatro de outubro de 2013 a abril de 2014, sem a necessidade de recursos extras de patrocínio e preservando a proposta inicial, de apresentar uma mostra de artes cênicas. Além da programação de teatro e dança também foi possível, devido a demanda dos grupos artísticos que procuraram o Teatro Popular com o objetivo de pauta para seus projetos, agregar outras linguagens, tais como a música, cinema, literatura e artes integradas, que foram incluídas na programação do “Ampliando Emoções”. Como resultado dessas parcerias estabelecidas foi possível realizar 24 semanas de atividades, 50% além do previsto. Este período não inclui as semanas das festividades de fim de ano e carnaval, em que o teatro permaneceu fechado por decisão administrativa, os dados informados são referentes ao período em que as atividades foram efetivamente realizadas.

9.1. Programação executada

Outubro 2013		
Atividade:	Sessões:	Linguagem:
Power Trio Festival	3	Música
A transformação do ator interprete em ator criador	1	Oficina
Escrita, criação, cênica	1	Oficina
Poesia e(m) Performance	1	Oficina
Encontro com Fernanda	1	Teatro adulto
O Menino de sua Avó	2	Teatro adulto

Novembro 2013		
Atividade:	Sessões:	Linguagem:
Romeu e Julieta	2	Dança
Niterói em Cena (5 dias adultos / 4 infantis)	9	Teatro adulto/inf.
Show Geraldo Azevedo	1	Música
Abertura Festival de Jazz	1	Música
A Descoberta das Américas	1	Teatro adulto
Deuses do Olimpo	2	Teatro adulto
Piquenique no Front	3	Teatro adulto

Dezembro 2013		
Atividade:	Sessões:	Linguagem:
Filme Minha Mãe é uma Peça	1	Cinema
Banda Panamericana	1	Música
Bibi Ferreira in Concert	1	Música
Dia Nacional do Samba	1	Música
Encontro de Corais	1	Música
Bandeira de Retalhos	6	Teatro adulto
Vampiras Lésbicas de Sodoma	6	Teatro adulto
Cyrano de Berinjela	1	Teatro infantil

Janeiro 2014		
Atividade:	Sessões:	Linguagem:
Curta, poesia & Literatura	1	Artes integradas
Barulhinho Bom	3	Música
Circuito do Samba	1	Música
O que o Mordomo Viu	3	Teatro adulto
Os Mamutes	3	Teatro adulto
O Segredo de Dois Pinóquios	4	Teatro Infantil
Casa de Santo: Uma Tragédia Tropicalista		Resid. artística

Fevereiro 2014		
Atividade:	Sessões:	Linguagem:
Curta, poesia & Literatura	1	Artes integradas
História sem Fronteiras	5	Artes integradas
Samba Niterói	1	Evento externo
Barulhinho Bom - Encontro de Blocos	4	Música
Nikiti Pop Festival	1	Evento externo
Circuito do Samba	1	Música
Rio Criativo	1	Oficina
Os Mamutes	1	Teatro adulto
Muita Mulher para Pouco Musical	4	Teatro adulto
Boi da Cara Preta	3	Teatro Infantil
Casa de Santo: Uma Tragédia Tropicalista		Resid. artística

Março 2014		
Atividade:	Nº de sessões:	Linguagem:
Curta, Poesia e Literatura	1	Artes integradas
Barulhinho Bom - Mulheres Cantam Mulheres	3	Música
Villa Mix	1	Evento externo
A Alma Imoral	3	Teatro adulto
A história dos Amantes	6	Teatro adulto
Dzi Croquettes	2	Teatro adulto
Coisas que a Gente não Vê	4	Teatro Infantil
Casa de Santo: Uma Tragédia Tropicalista		Resid. artística
Pirandello Contemporâneo		Resid. artística

Abril 2014		
Atividade:	Nº de sessões:	Linguagem:
Curta, Poesia e Literatura	1	Artes integradas
III Festival Brasil de Cinema Internacional	1	Cinema
Barulhinho Bom - Músicas de Protesto	2	Música
Circuito do Samba	1	Música
Samba Popular	1	Música
Dzi Croquettes	6	Teatro adulto
Casa de Santo: Uma Tragédia Tropicalista	9	Teatro adulto
O Gato de Botas	6	Teatro infantil
O Fabuloso	2	Teatro infantil
Casa de Santo: Uma Tragédia Tropicalista		Resid. artística
Pirandello Contemporâneo		Resid. artística

Relatório de sessões por linguagem			
Linguagem:	Sessões:	Linguagem:	Quantidade de sessões:
Artes integradas	9	Música	25
Cinema	2	Oficina	4
Dança	2	Teatro infantil	24
Evento externo	3	Teatro adulto	63

9.2. Programação do Teatro em Niterói

As informações abaixo apresentam um panorama da programação teatral nos teatros ativos em Niterói no período apurado, incluindo o Teatro Popular. Os dados foram extraídos exclusivamente das edições da agenda Cultura Niterói entre os meses de outubro de 2013 e abril de 2014 e consideram apenas os espetáculos com linguagem teatral adulta, incluídas atividades de contação de histórias, leitura dramatizada e o Niterói em Cena (festival de cenas curtas).

Outubro 2013	Espectáculo	Nº. de sessões	Ingresso
Teatro Abel	Lente de Aumento	6	R\$ 70
Teatro Popular	Encontro com Fernanda	1	R\$ 40
Teatro Popular	O Menino de Sua Avó	2	R\$ 40
TMJC	Minha Sogra é da Polícia ou a rival de Sherlock Holmes*	1	Grátis

*Leitura dramatizada

Novembro 2013	Espectáculo	Nº. de sessões	Ingresso
Teatro Abel	Nós Sempre Teremos Paris	3	R\$ 50
Teatro Popular	A Descoberta das Américas	1	R\$ 20
Teatro Popular	Piquenique no Front	3	R\$ 40
Teatro Popular	Niterói em Cena (mostra adulta)*	5	Grátis
Teatro SESC	Brasil 70	1	R\$ 20
Teatro SESC	Terça insana	1	R\$ 8
Teatro SESC	Também queria te dizer - Cartas Masculinas	1	R\$ 20

*Festival de Cenas Curtas

Dezembro 2013	Espectáculo	Nº. de sessões	Ingresso
Teatro Popular	Bandeira de Retalhos	6	R\$ 20
Teatro Popular	Obsessão	1	R\$ 20
Teatro Popular	Vampiras Lésbicas de Sodoma	3	R\$ 30
Teatro SESC	Podre Semente	1	Grátis
Teatro SESC	A Chuva que nos Molha	1	Grátis

Janeiro 2014	Espectáculo	Nº. de sessões	Ingresso
Teatro Eduardo Kraichete	O Filho da Mãe	9	R\$ 60
Teatro Eduardo Kraichete	Fulaninha e Dona Coisa	6	R\$ 50

Fevereiro 2014			
Teatro Eduardo Kraichete	Simplemente Eu, Clarice Lispector	9	R\$ 70
Teatro Popular	Histórias sem Fronteiras*	5	Grátis
Teatro Popular	Os Mamutes	1	R\$ 20
Teatro Popular	Muita Mulher para Pouco Musical	4	R\$ 20
Teatro TMJC	100 Dicas para Arranjar Namorado	3	R\$ 60
Teatro TMJC	Encontros com Shakespeare**	1	Grátis

*Contação de Histórias

**Leitura dramatizada

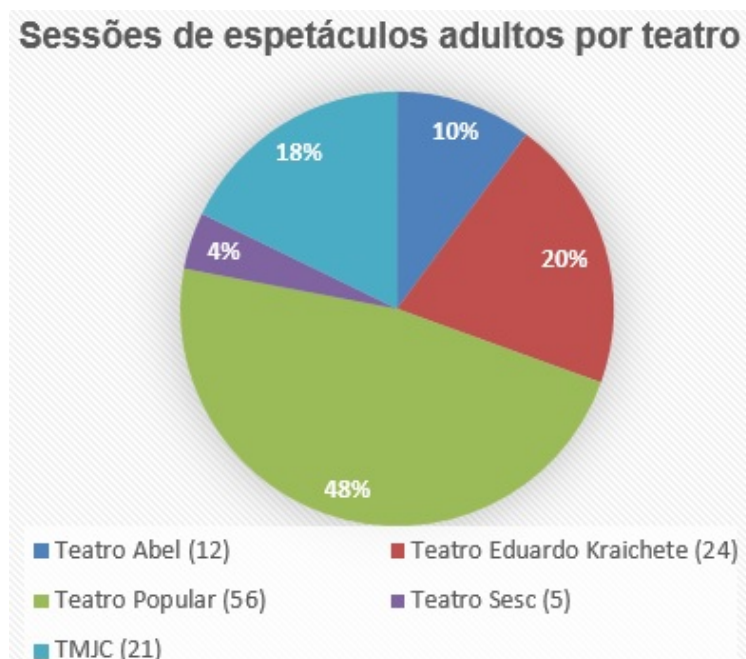
Março 2014	Espetáculo	Nº. de sessões	Ingresso
Teatro Abel	Meu Ex Imaginário	3	R\$ 60
Teatro Popular	A Alma Imoral	3	R\$ 30
Teatro Popular	A História dos Amantes	6	R\$ 40
Teatro Popular	Dzi Croquettes em Bandália	3	R\$ 40
TMJC	A Natureza do Olhar	6	R\$ 60
TMJC	As Alegres Comadres de Windsor*	1	Grátis

*Leitura dramatizada

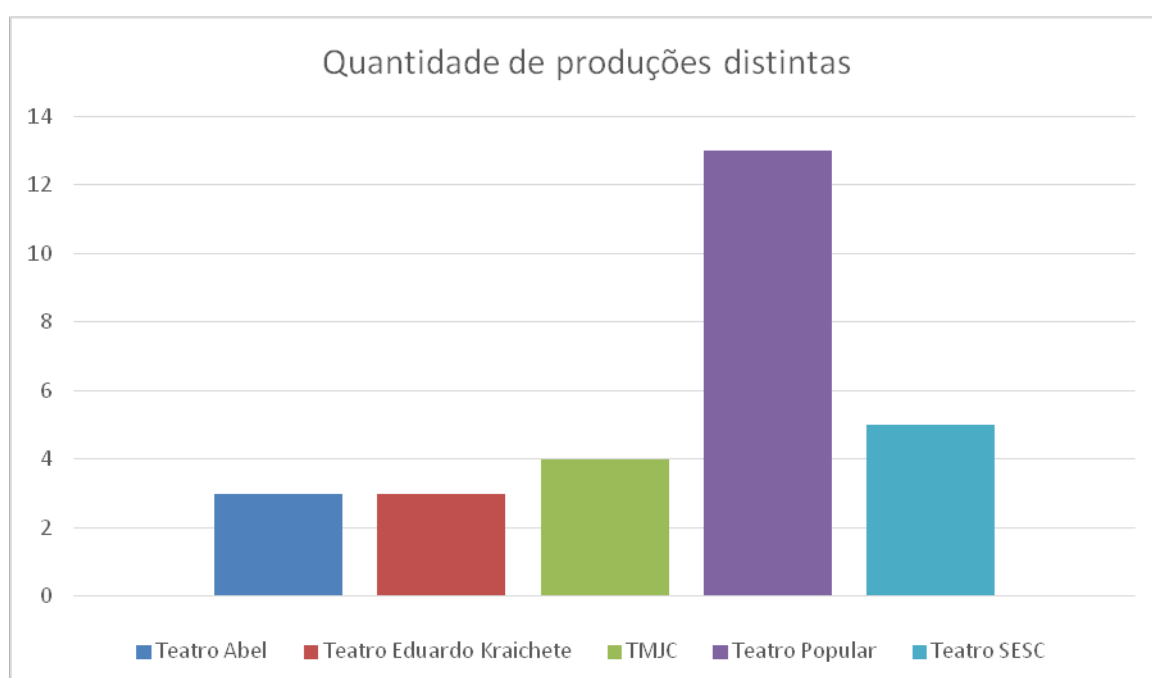
Abril 2014	Espetáculo	Nº. de sessões	Ingresso
Teatro Popular	Dzi Croquettes em Bandália	3	R\$ 40
Teatro Popular	Casa de Santo uma Tragédia Tropicalista	9	R\$ 40
TMJC	A Confusão	6	R\$ 30
TMJC	Romeu e Julieta*	1	Grátis
TMJC	Uma Noite na Lua	3	R\$ 50

*Leitura dramatizada

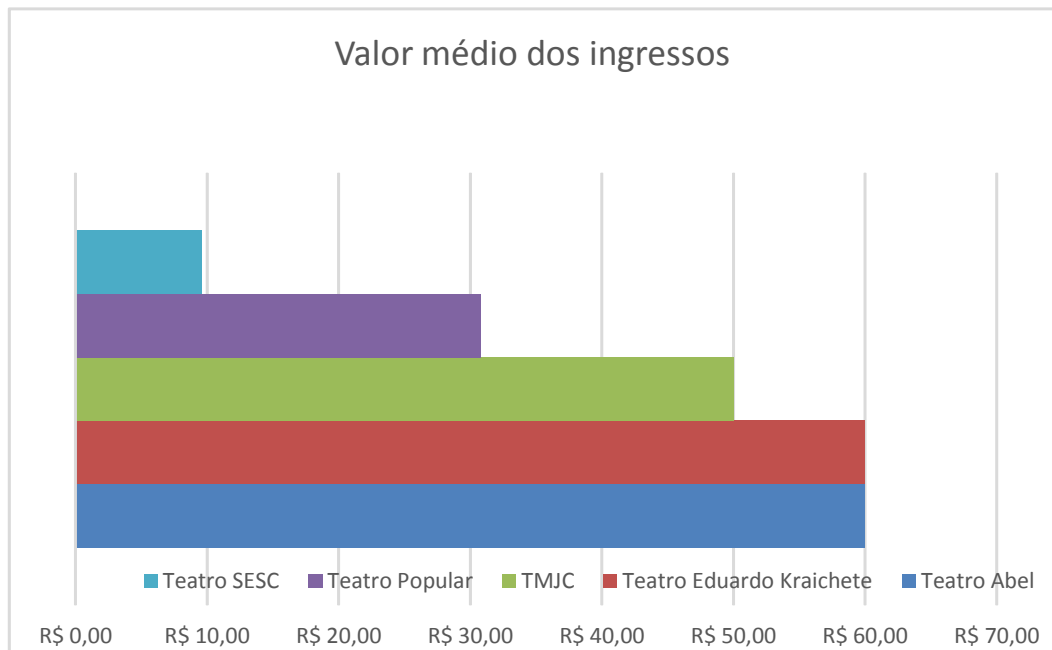
Consideradas as informações acima constata-se que o Teatro Popular foi responsável por 48% da programação de espetáculos teatrais durante a execução do Ampliando Emoções, conforme representado no gráfico abaixo.



No que se refere a variedade de produções, foram apresentadas 11 diferentes peças teatrais. Para esta análise não foram consideradas leituras dramatizadas, contação de histórias e festivais.



O valor médio dos ingressos cobrados ao público foi calculado de acordo com o mesmo critério do item anterior, deste modo o valor médio para as atividades no Teatro Popular custou R\$ 30,77.



10. Conclusão

A reabertura do Teatro Popular Oscar Niemeyer sem dúvida representou um marco para a cena cultural niteroiense. Após mais de 4 anos ocioso o equipamento cultural voltou a atividade e levou vida ao Caminho Niemeyer, transformando o complexo em uma verdadeira praça pública, onde atualmente é possível desfrutar da beleza arquitetônica das obras, do belo cenário do Rio de Janeiro e ainda aproveitar o amplo espaço externo para atividades esportivas e de lazer. A arte apresentada através do teatro, da música, da literatura, da dança, do circo e de tantas outras formas de expressão cultural ultrapassa o espaço físico do palco e da plateia. Sem limites pré-estabelecidos para receber as produções o Teatro Popular é cercado por uma atmosfera alegre e agradável, sem traços cartesianos ou verdades absolutas, é o espaço da subjetividade e da criatividade, da criação, que se transforma, buscando uma renovação contínua. É um equipamento cultural, um teatro, em sua estrutura formal, mas não é simplesmente um espaço de execução dos espetáculos, é também um espaço de criação, que abriga residências artísticas e está sempre aberto para novas ideias e propostas.

O “Ampliando Emoções” cumpriu seus objetivos e devolveu à cidade um equipamento cultural moderno não só em sua arquitetura, mas também em sua gestão. Durante sua execução o Teatro Popular foi o que mais programou espetáculos teatrais em Niterói, sendo responsável por abrigar praticamente metade das produções adultas da cidade, com uma programação contínua e variada a preços populares. Pouco tempo antes de sua reabertura poucas pessoas na cidade se recordavam da existência do Teatro Popular, que hoje é palco para produções da cidade, do circuito carioca, de outros estados e até internacionais.

Mesmo diante de todo esse sucesso, em uma análise um pouco mais profunda da questão, sabemos que muito ainda tem que ser feito para amenizar as fragilidades desse modelo de financiamento implementado. O Teatro Popular reabriu financiado por um projeto incentivado por recursos da Lei Rouanet, através do artigo 18, em uma espécie de mostra de artes, com duração limitada e patrocínio integral de uma empresa apenas, o que no ponto de vista da gestão do projeto representa uma ameaça para a continuidade das atividades, uma vez que não seja possível renovar esse patrocínio as atividades correm risco de nova interrupção, visto que a estrutura do teatro e seus recursos humanos dependem basicamente dessa fonte de recursos. Se mantida a política da prefeitura para o financiamento do espaço será necessário agregar novos parceiros, desenvolver outros projetos e captar recursos de fontes diferenciadas, de modo que a continuidade das atividades possa ser mantida e o risco de interrupção amenizado.

Também é importante a discussão sobre a forma de ocupação do espaço e a metodologia para seleção de pautas, de modo que seja possível padronizar o envio de projetos e estabelecer critérios claros de seleção. Restringir a programação à seleção por editais de ocupação, como acontece em alguns teatros públicos, pode acarretar em transtornos à visibilidade do espaço, que ainda está em construção. Iniciativas de convidar determinadas produções nesse período, para aproveitar oportunidades de agenda e mídia tiveram grande eficácia e trouxeram ganhos a visibilidade do teatro, o que ocasionou inclusive o aumento de público em espetáculos menos apelativos no ponto de vista comercial.

O desafio para firmar o Teatro Popular como um importante palco no cenário cultural carioca é longo e deve ser trabalhado diariamente, com conceito, constância e diversidade na programação, bom atendimento ao público e iniciativas para constituição de um público de teatro em Niterói, que também consuma e faça cultura em sua cidade, e não apenas fora dela.

Um fator relevante que não pode deixar de ser mencionado, mas que não foi foco nas pesquisas deste trabalho é a presença de programação teatral em espaços não convencionais para este tipo de linguagem, como bibliotecas, museus, praças, etc. Em praticamente todas as edições do guia Cultura Niterói havia ao menos uma sessão programada em espaços alternativos.

Este trabalho consistiu basicamente na apresentação das principais etapas realizadas para reabrir o Teatro Popular e na apresentação de pesquisas feitas sobre a programação de teatro em Niterói. Os dados apresentados são positivos, no que se refere ao impacto que a reabertura do Teatro Popular ocasionou para cultura de Niterói, mas muito trabalho ainda tem que ser feito.

Tudo que foi relatado neste texto é mérito de uma equipe incansável que superou obstáculos, se dedicou e fez de tudo para contornar as adversidades. Trabalhar com cultura exige sacrifícios e sobretudo o gosto por aquilo que se faz. Agradeço a cada companheiro de trabalho que tive o prazer de dividir meus últimos dois anos, em especial a Bárbara Moura (Diretora de Qualidade), Carla Tavares (Diretora Geral), Elisa Motta (Assessora de Imprensa) Jeronymo Rodrigues (Diretor de Infraestrutura e Logística), Lúcia Martinusso (Coordenadora de Palco), Marcelo Souza (Coordenador de Comunicação), Orlando Nunes (Coordenador de Infraestrutura e Logística), Patricia Versalhes (Coordenadora de Infraestrutura e Logística), Valéria Athayde (Coordenadora de Produção Executiva) e Viviane de Oliveira (Diretora de Programação).

11. Bibliografia

- CESNIK, Fábio de Sá. **Guia do Incentivo à Cultura**. 2 Ed. Atual. E ampl. – Barueri SP: Manole, 2007;
- COELHO, Teixeira. **Dicionário Crítico de Política Cultural – Cultura e Imaginário**. 1ª ed., São Paulo: 1997;
- DUMAZEDIER, Joffre. **Lazer e Cultura Popular**. São Paulo: Editora Perspectiva, 1976;
- FERREIRA, Victor Cláudio Paradela *et alli*. **Modelos de Gestão**. 2 Ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006;
- GUÉNOUN, Denis. **O Teatro é Necessário?** [Tradução Fátima Saad] São Paulo: Editora Perspectiva, 2004;
- MACÊDO, Ivanildo Izaias de *et alli*. **Aspectos Comportamentais da Gestão de Pessoas**. 9ª. Ed., Rio de Janeiro: Editora FGV, 2007;
- SERRONI, J. C. **Teatros – Uma Memória do Espaço Cênico do Brasil**. São Paulo: 2002;
- TEIXEIRA, Gilnei Mourão *et alli*. **Gestão Estratégica de Pessoas**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005;
- TONET, Helena *et alli*. **Desenvolvimento de Equipes**. 2ª Ed., Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009;
- VALLE, André Bittencourt do *et alli*. **Fundamentos do Gerenciamento de Projetos**. 1ª. Ed., Rio de Janeiro: Editora FGV, 2007.

12. Anexos

12.1. Clipping

www.oglobo.com.br

O GLOBO

15 de outubro de 2013

www.oglobo.com.br/ancelmo

ANCELMO GOIS

ANA CLÁUDIA GUIMARÃES, DANIEL BRUNET, JORGE ANTONIO BARROS E MÁRCIA VIEIRA



FOTOS DE MARCOVANI PORTO




TEATRO NIEMEYER

O Teatro Popular de Niterói, projetado por Oscar Niemeyer, será reaberto, pela prefeitura, dia 25 agora, após quatro anos entregue às moscas. Veja nas fotos acima (de ângulos diferentes) como ele está, digamos, bonito. Na reabertura, que legal, Fernanda Montenegro vai interpretar textos do arquiteto. E, na ocasião, haverá uma homenagem ao seu idealizador. É que o lugar passará a se chamar Teatro Popular Oscar Niemeyer. Merece ●



Folha de Niterói

19 de outubro de 2013

Folha de Niterói

Teatro Popular reabre com Fernanda Montenegro e a atração internacional Maria do Céu Guerra



Inaugurado em 3 de abril de 2007 e fechado há mais de quatro anos, o Teatro Popular de Niterói será reaberto na próxima sexta-feira com a grande Fernanda Montenegro e Maria do Céu Guerra, a grande dama do teatro português.

No próximo aniversário, dia 25, às 20h, haverá uma apresentação especial do "Teatro em Casa" com Fernanda Montenegro. No espetáculo, a atriz fará um mergulho na personalidade de Chico Buarque, através da leitura de textos escritos pelo arquiteto e de um diálogo com o público.

A programação, que terá ingresso a R\$ 40, contará também com duas noites apresentadas da peça "Menino de Sua Mãe", nos dias 26 e 27 de outubro, com o ator português Diogo Dória.

As atividades do Teatro Popular Oscar Niemeyer, uma homenagem ao seu criador, terá mais lugares, ampliação da estrutura para 200 lugares, além de espaços para pessoas com deficiência e idosos.

"Tudo foi feito com muita paixão e dedicação. Quando chegamos aqui, o espaço estava abandonado, mas o objetivo sempre foi dar vida a esse lugar. Fizemos muitas melhorias e, ao mesmo tempo, mantivemos a identidade original", diz Carlos Farias, diretor do Teatro Popular de Niterói.

O teatro contará também com um espaço para exposições, um espaço para oficinas, um espaço para apresentações com violão, um espaço para apresentações com violão, um espaço para apresentações com violão, um espaço para apresentações com violão.

A reforma contou ainda com a troca de mais de 500 m² de carpete de toda a área interna, a instalação de novos pontos de luz e um sistema interno de segurança, com 32 câmeras monitoradas 24 horas.

O espaço será usado de maneira ampla, através de uma programação com a participação de artistas locais, um espaço permanente para exposições com violão, um espaço para apresentações com violão, um espaço para apresentações com violão.

Além de Farias e Maria do Céu Guerra, a atriz portuguesa também estará presente no espetáculo.



Além de Farias e Maria do Céu Guerra, a atriz portuguesa também estará presente no espetáculo.



O GLOBO

NITERÓI

19 de outubro de 2013

FAS CRIAM GRUPO E VÃO A EVENTO

BUFÊS QUE MERECEM UMA FESTA



Retorno em alto estilo

Teatro Popular reabre na próxima sexta-feira com apresentação de Fernanda Montenegro

Com a apresentação de Fernanda Montenegro, o Teatro Popular de Niterói, projetado por Oscar Niemeyer, será reaberto na próxima sexta-feira (25) com a apresentação de Fernanda Montenegro. O espaço será usado de maneira ampla, através de uma programação com a participação de artistas locais, um espaço permanente para exposições com violão, um espaço para apresentações com violão, um espaço para apresentações com violão.




Além de Farias e Maria do Céu Guerra, a atriz portuguesa também estará presente no espetáculo.





Sexta-feira 25.10.2013

Segundo Caderno

Arquitetura da acessibilidade

PALCO REABERTO

Projetado pelo arquiteto Oscar Niemeyer e fechado desde 2009, o Teatro Popular de Niterói abre hoje com um encontro com Fernanda Montenegro; amanhã e domingo, a atriz Maria do Céu Guerra encena peça portuguesa

Luiz Felipe Reis
luizre@oglobo.com.br

Quase dez anos após inaugurar o Museu de Arte Contemporânea (MAC) de Niterói, em 1996, o arquiteto Oscar Niemeyer (1907-2012) entregou à cidade um projeto ainda mais ambicioso: o Caminho Niemeyer, conjunto de seis obras que tem no Teatro Popular de Niterói a sua primeira criação.

Inaugurado em 2007, mas inativo desde 2009, o espaço abre hoje, com a bênção das duas maiores damas do teatro de língua portuguesa, Fernanda Montenegro e a lisboeta Maria do Céu Guerra. Marcado para às 21h, o "Encontro com Fernanda" terá a atriz em cena guiando a leitura de textos escritos por Niemeyer. Já no sábado e no domingo, às 21h, será a vez de Maria do Céu e do ator Adérito Lopes encenarem a peça "Menino de sua avó", que aborda a relação do poeta Fernando Pessoa com a avó.

— É um teatro sacramentado pelo Niemeyer, que se apresenta como um real espaço de atendimento cultural e social — diz Fernanda.

Projetado para ter uma vocação multidisciplinar — abrangindo, além de peças, espetáculos de dança, música e mostras de artes visuais —, o espaço conta com uma sala com capacidade para 460 pessoas e duas salas de exposição, além de uma área externa, a Praça do Povo, com um palco reversível e outro móvel.

— Esperamos que isso se cumpra, se justifique, com uma programação vasta, de qualidade — diz Fernanda.

Localizado às margens da Baía de Guanabara, numa área dotada de ampla visão panorâmica, o prédio tem sua cobertura modelada em linhas que remetem ao movimento das ondulações marítimas. Na fachada do prédio há cerâmicas de Niemeyer, e no foyer superior as paredes são adornadas com um grande painel que retrata uma marcha do MST — evocativo não apenas



Espaço interno e externo. Reformado ao custo de R\$ 900 mil, espaço tem sala com 460 lugares e palco externo

das convicções políticas do arquiteto, mas de seu desejo de fazer com que o teatro fosse destinado à convivência das classes populares.

— Niemeyer é um dos meus santos. É uma honra reabrir um teatro tão especial, que foge à convenção da caixa preta fechada — diz Maria do Céu. — É democrático em sua premissa e estrutura. Prima pelo acesso. E isso é comovente.

SOB A LUZ EXTERIOR

Com um palco italiano de 17m por 19m de fundo, o teatro é arejado, com aberturas que proporcionam a interferência da luz exterior.

— Há concordância e interação entre o externo e o interno, entre o teatro e o seu entorno, com a paisagem, a presença da luz — diz Maria.

Escrita por Armando Nascimento Rosa, "Menino de sua avó" recria a relação entre o jovem Pessoa e Dionísia Seabra Pessoa. Único parente a visitá-la durante suas internações num hospital de Lisboa, Pessoa tinha 19 anos quando sua avó morreu, lhe deixando como herança 700 contos e o fascínio pelos limites entre a sanidade e a loucura, entre a fantasia e o real, e, principalmente, pelas possibilidades de fracionar a psique em múltiplas identidades.

— Eles tinham essa ligação — diz a atriz. — Pessoa era obcecado pela loucura, estava convencido de que estava próximo dela, por sua inquietação psicológica, mental. Isso o assustava também. Tinha medo de perder a razão. Gosto muito do texto. É uma honra reabrir esse teatro com ele. ●



01 de novembro de 2013

As cortinas se abrem para o Niterói em Cena

Sexta edição do festival de teatro começa hoje com artistas de todo o país e apresentações gratuitas

Rodrigo Bertolucci
rodrigo.bertolucci@oglobo.com.br

Que abram as cortinas e soem os três sinais. Começa hoje, no palco do Teatro Popular Oscar Niemeyer, a sexta edição do Niterói em Cena, festival que vem colocando a cidade entre os principais centros de encenações do país. A esquete "Doidinho pra trabalhar" abre o evento, às 20h.

O festival reúne montagens de até 15 minutos de duração, divididas em duas mostras: adulta e infantojuvenil. Todas têm entrada franca e cada rodada de apresentações será debatida no dia seguinte, a partir das 17h.

O evento, que segue até o próximo dia 10, é promovido pela Secretaria municipal de Cultura e pela Fundação de Arte de Niterói (FAN). Além de apresentar esquetes, o festival homenageia Augusto Boal por meio da participação do Centro do Teatro do Oprimido (CTO), que, no dia de encerramento do festival, ministrará uma oficina gratuita, aberta à população, sobre a aplicação do método de interpretação desenvolvido pelo diretor, ensaísta e dramaturgo, falecido em 2009.

O Niterói em Cena conta com a participação de atores de todo o país. O cearense Tomaz de Aquino é um dos inscritos: ele apresentará a esquete "Matsuri" na próxima sexta.

— O festival é uma vitrine e faz um intercâmbio cultural, permite uma troca de experiências entre os artistas. Além disso, o evento nos dá a oportunidade de sermos avaliados por críticos. São fatores muito importantes para quem está começando a carreira no teatro — diz o ator.

Wallace Cardoso e Thayane Abreu vieram de mais perto. Os dois são de Nilópolis e não escondem a ansiedade de subir ao palco com a peça "Se essa rua fosse minha", no domingo.

— É a primeira vez que participamos do Niterói em Cena. Dá aquele friozinho na barriga — afirma Cardoso, animado.

Um júri composto pelo autor Bosco Brasil e pelos diretores Alexandre Radah e Moacir Chaves escolherá os melhores do festival nas categorias ator, atriz, diretor e montagem. Os vencedores dividirão uma premiação de cerca de R\$ 15 mil. O Niterói em Cena recebeu 250 inscrições.

— Nossa primeira edição foi realizada no palco do Teatro Popular e, depois de quatro anos, voltamos a nos apresentar no espaço. O festival Niterói em Cena vem se consolidando e fortalecendo o circuito cultural da cidade — comemora o diretor do evento, Fábio Forte. ●



Animação. Parte dos atores que se apresentam



Na terça. O espetáculo "Os milagres do pálio", de

Serviço

Local
Teatro Popular de Niterói,
Caminho Niemeyer, no Centro.
Tel.: 2620-4806. Grátis.

Hoje
Abertura com esquete, às 20h, e, em seguida, debate sobre o legado de Augusto Boal.

Amanhã
Cinco esquetes abrem a mostra infantojuvenil, a partir das 17h.

Atrações
A programação completa pode ser conferida no site teatropopularoscarniemeyer.art.br

O FLUMINENSE

01 de novembro de 2013



O GLOBO NITERÓI

01 de novembro de 2013

Sucesso estrelado por Françoise Forton e festival são as atrações do fim de semana

Agora, os niteroienses poderão entender o sucesso de "Nós sempre teremos Paris". A peça, prevista para ser encenada ao longo de cinco semanas no Rio, ficou um ano em cartaz. No palco, Françoise Forton e Aloisio de Abreu cantam clássicos da música francesa e vivem um casal que, depois de 20 anos, se reencontra na Cidade Luz. Com texto de Artur Xexéo e direção de Jacqueline Laurence, o espetáculo ganha uma minitemporada no Teatro Abel: será encenado de hoje a domingo. **PÁGINA 3**

Niterói em Cena ganha sexta edição

Começa hoje, no Teatro Popular Oscar Niemeyer, a sexta edição do Niterói em Cena. O festival reúne artistas de todo o país — apresentando esquetes de até 15 minutos, eles concorrem a prêmios em várias categorias. Este ano, foram feitas 250 inscrições para o evento. Até o próximo dia 10, haverá, além das montagens, debates e uma oficina de interpretação aberta ao público. Todas as atrações têm entrada franca. **PÁGINA 6**

HERSON PONTES



Talentos. Alguns participantes do Niterói em Cena, festival que será aberto hoje no Teat



ASCOM
Assessoria de Comunicação

Jornal de NITERÓI

30 de novembro de 2013

CULTURA

O "samba" é o homenageado da vez no Teatro Popular

Evento marca a comemoração do dia nacional do samba com muitas atrações e bambas **PÁGINA 8**

Fotos Divulgação

Marquinho Diniz



Zé Katimba

Mart'nália



ASCOM
Profissional de Comunicação

'HISTÓRIAS E CANÇÕES' de Bibi no Teatro Popular

A consagrada atriz Bibi Ferreira sobe ao palco do Teatro Popular Oscar Niemeyer, neste domingo (15), para mostrar um pouco de sua trajetória com "Bibi - Histórias e Canções". O espetáculo é sucesso absoluto de público e crítica, com músicas ecléticas em gêneros e idiomas, intercaladas por histórias que nortearam a vida da artista nestas sete décadas de carreira e a tornaram uma das maiores damas dos palcos.

Regida pelo Maestro Flávio Mendes, Bibi Ferreira mostra toda a sua força dramática com uma interpretação emocionante, um passeio por vários gêneros e estilos como MPB, fado, tango, música clássica, temas de musicais americanos, além de revisitar sua histórica incursão no repertório de Piaf.

Alguns momentos marcantes de sua carreira como Minha querida Lady (adaptação de 1962 do musical "My fair lady"), Alô Dolly (de 1965, adaptação de "Hello, Dolly"), Gota d'água (Chico Buarque 1975), Piaf, a vida de uma estrela da canção (1983) e Bibi Ferreira vive Amália Rodrigues (2001), são interpretados unicamente por Bibi acompanhada por uma orquestra.

Ainda fazem parte do musical números inéditos, interpretações de canções brasileiras de compositores como Chico Buarque, Noel Rosa, Tom Jobim, Vinícius de Moraes, e brincadeiras com óperas clássicas e textos nacionais.

O espetáculo é gratuito, mas é preciso pegar senha na bilheteria do teatro. A distribuição começa uma hora antes do espetáculo. A apresentação será às 19h e o endereço é Rua Jomalista Rogério Coelho Neto, s/nº, Niterói - RJ (atrás do Terminal Rodoviário e ao lado das barcas).



Foto: Divulgação

Atleta e
Tribuna, voltam
a fazer parte
de "Teatro
Popular" para o
Copa da Manhã
MISGA



caderno

O Camo do Corpo de Soltados heber um
grande e bonito teatro de domingo
NOTÍCIA

Para o "Teatro Popular" heber um
grande e bonito teatro de domingo
NOTÍCIA

OFLUMINENSE

24

25

Domingo, 1º de dezembro de 2013

ofluminense.com.br



Para celebrar o 'Dia Nacional do Samba' comemorado
nesta segunda-feira, o Teatro Pop
uma grande festa do ritmo!

Artista
popular,
O. F. e
M. M. M.
sobre a
sua obra
TEMA



caderno

É o dia
do
teatro
popular
A
obra
de
Oscar
Niemeier
CINEMA



OFLUMINENSE

Sexta-feira, 13/12/2013

ofluminense.com.br

Para fechar com chave de ouro

Teatro Popular Oscar Niemeyer encerra
programação cultural do ano com as últimas
apresentações de 'Bandeira de Retalhos'

Um clássico da comédia no Teatro Popular



Foto: J. P. / O GLOBO

Elenco afinado. Ubiraci Brasil, Ariete Salles, Marcelo Picchi, Miguel Falabella, Alessandra Verney e Magno

O espetáculo 'O que o mordomo viu' tem apresentação única hoje, às 21h

GABRIEL MENDES
gabrielmendes@globo.com.br

Os atores Miguel Falabella e Ariete Salles estrelam a peça "O que o mordomo viu", em cartaz somente hoje, às 21h, no Teatro Popular Oscar Niemeyer. Ele ainda assina a direção e a versão brasileira da obra do inglês Joe Orton — um dos mais inovadores dramaturgos do século XX —, escrita nos anos 60 com o uma crítica à comédia stand up.

A história gira em torno de doutor Arnaldo, um psiquiatra que tenta seduzir a atra-

ente secretária Denise Barca. A trama começa com ela sendo abatinada pelo médico para uma vaga de emprego. Como parte da entrevista, ele a convence a se despir. A situação vai se tornando mais intensa à medida em que a conversa avança, até que repentinamente a esposa de Arnaldo entra na sala. A partir daí, há uma série de deadobramentos que transformam a clínica num verdadeiro caos.

O elenco conta ainda com os atores Marcelo Picchi, Alessandra Verney, Ubiraci Brasil e Magno Bandaz. A codireção é de Cláudia de Paula; o cenário, de José Dias; figurino, de Sônia Soares; e a trilha sonora é de Leandro Lapagosse.

— Creio que um espetáculo que conta com Ariete Salles e

Encenado pela vez em 1969 no Theatre, em Londres, o espetáculo se tornou um sucesso de público e crítica desde então e ganhou versões em diversas partes do mundo.

Miguel Falabella só já é um dos melhores comediantes brasileiros que fizeram cuidadoso e despoas, com o teatro do início do século XX. Encenado por vez em 1969 no teatro, em Londres

O FLUMINENSE

17 de janeiro de 2014



caderno

Boa tarde e a edição de sábado estão em Nova Friburgo, em Petrópolis e no Rio de Janeiro.

Sua lista de indicados ao Oscar 2014: 'Luzes de Cinema' e 'Tudo o que resta de mim'.

Seita-feira, 17/1/2014

O FLUMINENSE

21abrilofluminense.com.br



Doce confusão

Ariete Salles e Miguel Falabella trazem hoje para o Teatro Popular Oscar Niemeyer a versão brasileira do espetáculo de comédia inglesa 'O que o mordomo viu'.

18 | 17

'OS MAMUTES' NO TEATRO POPULAR

Foto: Divulgação

Dias 24, 25 e 31 de janeiro e 02 de fevereiro o Teatro Popular Oscar Niemeyer apresenta a peça "Os Mamutes", uma comédia musicada com texto de Jó Bilac e direção de Inez Viana com venda de ingressos a preços populares.

O elenco conta com Debora Lamm, Leonardo Brício, Ricardo Souza, Zé Wendell, Junior Dantas, Juliane Bodini e muitos outros atores que não medem esforços para garantir boas gargalhadas do público através de um humor ácido e irônico. A peça surpreende ao passar pelos variados questionamentos e dúvidas relativos ao humano.

O espetáculo venceu o Festival Internacional de Teatro de Angra dos Reis (FITA 2012) nas categorias melhor direção, melhor atriz protagonista e melhor figurino. A peça traça um paralelo com o espelho de Alice e fala da deformidade do ser humano diante de uma sociedade repressora e deficiente: do consumismo exacerbado, da alienação violenta de uma geração sem perspectiva e da precocidade infantil.

O espetáculo é narrado por Isadora, interpretada por Débora Lamm, uma garota perversa e extremamente inteligente que trancada em seu quarto, inventa uma história, a história de Leon, interpretada por Leonardo Brício, um rapaz ingênuo, honesto, que vive com a avó doente e precisa conseguir um emprego.

Leon encontra uma vaga numa multinacional de fast food – a Mamute's Food – conhecida por fabricar hambúrguers de carne humana. Porém, para conseguir o emprego, ele precisa abater um "Mamute", ou seja, matar uma pessoa sem caráter, sem princípios morais, que não fará falta a ninguém. Eis o dilema: desistirá ele do emprego por questões morais ou se tornará um caçador implacável?

Público de 10 mil pessoas

Cerca de 10 mil pessoas já assistiram "Os Mamutes" que estreou na Arena do Espaço SESC (Copa-cabana) em março de 2012. Depois disso emendou temporadas no Teatro Café Pequeno (Leblon), participou do Festival de Inverno do SESC Rio, FITA, entre outros festivais. Em 2013, com a Turnê BR, cumpriu curtas temporadas em cidades do Rio



de Janeiro e São Paulo. Niterói é a última cidade da Turnê BR. Em abril de 2014 "Os Mamutes" fará quatro apresentações no Teatro da Caixa Cultural de Curitiba.

O premiado autor, Jó Bilac, teve duas de suas peças mais recentes "Conselho de Classe" e "Fluoroma" incluídas na lista 10 melhores peças de 2013. Inez Viana é atriz e diretora teatral formada pela Casa das Artes de Laranjeiras (CAL), desde 1987. Reine em seu currículo mais de 20 peças, filmes, novelas e shows. A diretora também idealizou a Cia Omondê, em 2009, a partir da necessidade de criarem uma linguagem teatral original, onde a brasilidade e a cena mundial contemporânea pudessem dialogar, através da composição corporal inspirada em dança-teatro, dos signos populares referentes ao teatro, da música na cena e do coletivo, fortemente usado como peça chave para compor a cena.

A direção de produção é de Claudia Marques, cenário de Nello



Marrese e assistente de direção Leila Maria Moreno. As apresentações do dia 24, 25 e 31 serão às 21h e a única apresentação de fevereiro, dia

02, será às 20h. A classificação etária é 16 anos e os ingressos custam R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 (meia entrada). O Teatro Popular Oscar Nie-

meyer fica na Rua: Jornalista Rogério Coelho Neto, s/nº, no Centro de Niterói. Mais informações pelo telefone (21) 2613-2734.



'O BOI DA CARA PRETA' NO TEATRO POPULAR

PÁGINA 8

CULTURA

cultura@atribuna.com.br

'O BOI DA CARA PRETA' no Teatro Popular



Uma boa pedida para a criança é assistir à peça "O Bui da Cara Preta", em cartaz até 22 e 23 próximos, no Teatro Popular Oscar Niemeyer. Produzida pelo grupo CineTeatro Produções, a peça marca a estreia de Barbara Duxiver como autora de teatro e é inspirada no conto e na famosa cartola de ninar, com referência estética e musical do folclore popular brasileiro: Bumba meu Bui (ou Bui Bumbá).

Com direção de Daniel Dias da Silva, o espetáculo para todas as idades, reúne um grande elenco, com atores que tocam e cantam ao vivo: Mariana Martins, João Fraga, Gabriel Jacques, Amanda Borguetti e Paulo Roque.

A peça transmite e resgata as parábolas, seus personagens, charadas e outros elementos presentes nos acalantos e nas histórias das crianças e que fazem parte, até hoje, do imaginário infantil. O uni-

Novas aplicações tornam o uso do smartphone mais fácil.

TECNOLOGIA



caderno

Assim como a longa história da cultura, que nos inspira e inspira.

LIVROS



Terça-feira, 4/2/2014

OFLUMINENSE

2014ofluminense.com.br

História pra contar

Acontece entre os dias 5 e 9 o 'Histórias Sem Fronteiras', simposio internacional de contadores de história, no Campo de São Bento e no Teatro Popular

Descubra as
benefícios da paixão
da rã, quando
na natureza
desempenha



caderno

Das das, tempos
anos de vida,
Vários países
nao do São
Carlos Gato



Quinta-feira, 13/2/2014

O FLUMINENSE

Zuñermedulibhene.com.br

Luzes nelas

'Muita mulher para pouco musical', uma sátira à busca do sucesso no mundo do espetáculo, estreia dia 14 no Teatro Popular

F6 F7



Anaís Grande e Chris Brown devem lançar dueto em breve

133h

caderno

Malandino faz ensaio no Farolão antes de sair nas ruas no domingo pós-carneval

133h

'Wall' nos bastidores de 'Mary Poppins', com Emma Thompson, estreia hoje nos cinemas

133h

Sexta-feira, 7/3/2014

OFLUMINENSE

caderno@ofluminense.com.br

Entre a fé e a RAZÃO

Clarice Niskier traz a Niterói, para o palco do Teatro Popular, o espetáculo 'A Alma Imoral', sucesso de público e crítica baseado em livro de Nilton Bonder

133h

TEATRO

Dois espetáculos
O HUMOR E A
POESIA ENTRAM
EM CARTAZ

Num palco, a estreia de Marcelo Serrado como autor e diretor; em outro, a nova temporada de um espetáculo de sucesso montado por Elisa Lucinda e Geovana Pires cinco anos atrás. No Teatro Popular Oscar Nimeyer, o ator fica pela primeira vez na coxía para comandar o ensaio aberto da comédia "A história dos amantes", que tem Hugo Bonemer, Daniel Rocha e Anderson Di Rizzi no elenco. Eles interpretam mulheres, macacos, vibradores, abajures e... "Eles estão ótimos. Foi um casamento perfeito. Até adaptei o texto, colocando cenas em que Hugo canta, porque sei que ele tem uma voz ótima. E ainda tem Daniel tocando violino, algo que faz muito bem. Só Anderson não apresenta algo diferente, por isso o coloquei no papel de um clitóris", brinca Serrado, desvendando o mistério. No Teatro Municipal, Elisa e Geovana deixam de lado a elegância e o glamour feminino para dar vida a Álvaro de Campos e Alberto Caeiro, heterônimos de Fernando Pessoa, na reestrea de "A natureza do olhar", que deverá ficar duas semanas em cartaz na cidade. "Fazemos dois homens sem sermos caricatas. Eu interpreto Caeiro; e Elisa, Álvaro. A estética de nossa peça é determinada pelo conteúdo. Não tem a coisa de engrossar a voz nem coçar o saco para mostrar masculinidade", explica Geovana. **PÁGINA 6**



FOTOS DE BARBARA LOPES

Primeira vez. Marcelo Serrado escreveu e vai dirigir "A história dos amantes", comédia que tem ensaio aberto de hoje a domingo



Juntas outra vez. Geo

A tribuna

O UNIVERSO
IMAGINÁRIO
DAS CRIANÇAS
EM CARTAZ

PÁGINA 8



'COISAS QUE A GENTE NÃO VÊ'



Nos dias 16, 18, 22 e 23 de março, o Teatro Popular Oscar Nimeyer recebe o ensaio aberto do espetáculo "A natureza do olhar", de Geovana Pires e Elisa Lucinda. O espetáculo é montado por Geovana Pires e Elisa Lucinda e tem como protagonistas Hugo Bonemer, Daniel Rocha e Anderson Di Rizzi. O espetáculo é montado por Geovana Pires e Elisa Lucinda e tem como protagonistas Hugo Bonemer, Daniel Rocha e Anderson Di Rizzi. O espetáculo é montado por Geovana Pires e Elisa Lucinda e tem como protagonistas Hugo Bonemer, Daniel Rocha e Anderson Di Rizzi.

'Mulheres cantam mulheres' no Teatro Popular Oscar Niemeyer

Sucessos de Elis, Fátima Guedes e Clara Nunes serão lembrados

ADALBERTO NETO
adalberto.neto@oglobo.com.br

O Dia Internacional da Mulher, amanhã, só começará a ser comemorado na próxima quinta-feira. Mas a demora será compensada com shows no Teatro Popular Oscar Niemeyer que vão homenagear três grandes cantoras.

O especial "Mulheres cantam mulheres" que faz parte do projeto Barulhinho Bom, será apresentado nas próximas quintas-feiras do mês. No dia 13, Liz Rosa abrirá a série de homenagens com o show "Aprendendo a jogar", no qual lembrará sucessos da carreira de Elis Regina, incluindo "Gracias a la vida", "Como nossos pais", "Rebento", "Canção do sal" e "Vou deitar e rolar".

— Estou muito ansiosa para

essa apresentação. Já queria prestar uma homenagem a Elis há muito tempo, e planejava algo realmente especial. Afinal, tenho muito afeto por essa grande artista, meu nome de batismo também é Elis e me foi dado por causa dela. Não vou deixar de fora do show clássicos como "O bêbado e a equilibrista", mas boa parte do repertório será formado pelas canções "Lado B" do trabalho dela, músicas que têm mais a ver comigo — adianta Liz.

No dia 20, será a vez de Fernanda Fernandes se apresentar com "Passional — As canções de Fátima Guedes". A cantora, que já teve composições interpretadas por Nelson Gonçalves e Emílio Santiago, receberá no palco sua homenageada, que fará uma participação especial.

O show "Alma Thomas canta Clara Nunes" vai acontecer no dia 27, fechando o projeto. Nele, a novaliorquina, que participou da primeira edição do programa "The Voice Brasil", da Rede Globo, interpretará grandes sucessos da sambista. ●



Último show. A cantora novaliorquina Alma Thomas levará sucessos de Clara Nunes para o palco no próximo dia 27

DEGRAÇA

Anote

A programação (todos os shows começam às 20h):

13 DE MARÇO. Liz Rosa apresenta "Aprendendo a jogar". O Teatro Popular Oscar Niemeyer fica na Rua Jornalista Rogério Coelho Neto s/nº, no Centro. O ingresso custa R\$ 20. O espetáculo não é recomendado para menores de 12 anos.

20 DE MARÇO. A cantora Fernanda Fernandes fará o show "Passional — As canções de Fátima Guedes", que contará com a presença da homenageada no palco. Ingresso a R\$ 20. Não recomendado para menores de 12 anos.

27 DE MARÇO. "Alma Thomas canta Clara Nunes". Ingresso a R\$ 20. Não recomendado para menores de 12 anos.

O GLOBO
SEXTA-FEIRA, 28 DE MARÇO DE 2014 ANO III - Nº 2.083
oglobo.com.br

DEGRAÇA
SANDRA DE SÁ
CANTA EM SÃO FRANCISCO
PÁGINA 2

PRATO PRINCIPAL
UMA DESPEDIDA
COM O MELHOR
DA CIDADE
PÁGINAS 4 E 5

NITERÓI



Show. Ciro Barcelos à frente de outros integrantes do grupo: o espetáculo "Dzi Croquettes em bandálla — 40 anos de história" entra em cartaz neste fim de semana no Teatro Popular Oscar Niemeyer

TEATRO NOVOS DZI CROQUETTES

O grupo que revolucionou o teatro brasileiro e encenou o regime militar usando o salto alto comemora 40 anos de trajetória em grande estilo. Neste fim de semana, os Dzi Croquettes apresentam no Teatro Popular Oscar Niemeyer um espetáculo escrito e dirigido por Ciro Barcelos (único integrante da formação original). "Conservamos o espírito anárquico e debochado que sempre fez parte da nossa temática. Além disso, trouxemos à tona a brasilidade e a tropicalidade, características que, hoje, considero meio perdidas", diz ele. PÁGINA 6

No palco, um retrato da ditadura militar

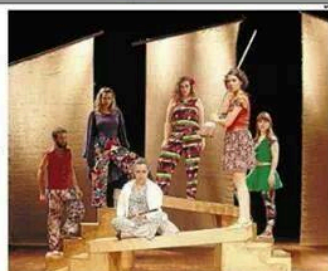
'Casa de santo' estreia no Teatro Oscar Niemeyer e marca os 50 anos do golpe

Para marcar os 50 anos do golpe militar, o Teatro Popular Oscar Niemeyer será palco, amanhã, de estreia da peça 'Casa de Santo: uma tragédia tropicalista'. Conduzida por canções de Gilberto Gil, Tom Zé e Caetano Veloso, a montagem é o paraíso do espetáculo que conta com a coprodução do teatro, reabastecido há pouco mais de cinco meses.

Com direção geral e roteiro de Patrícia Zampiroli, a peça conta a história de uma família que enfrenta a repressão e vive dilemas. Apesar de se passar nos tempos

Serviço

'Casa de Santo'
O Teatro Popular Oscar Niemeyer fica na Rua Jornalista Popolino Coelho, perto do metrô. Coletivo: Teatros 26.134-0714. Início: 20h e 21h, domingos, às 20h, 19h e último dia 27. O ingresso custa R\$ 40. Classificação etária: 14 anos.



Encena. A produção preparações de Niterói na escola do elenco para interpretar os bastos de



TURISMO | GASTRONOMIA | CULTURA | NOITE, FESTAS E BALADAS | CINEMA | EDUCAÇÃO

Casa de Santo: uma tragédia tropicalista

Espectáculo lembra o Golpe Militar de 1964 que este ano completa 50 anos.



Domingo, 13, e segunda-feira, 14/4/2014



OFLUMINENSE

ASSINANTES
OFLU

CASA DE SANTO: UMA TRAGÉDIA TROPICALISTA

Canções famosas dos anos 70 apresentam-se como fio condutor do espetáculo Casa de Santo: uma tragédia tropicalista. O texto foi escrito em memória de uma época que marcou profundamente a história do País, o Golpe Militar de 1964. Com roteiro de Patrícia Zampiroli, a peça conta a história de uma jovem família da atualidade que enfrenta violência, repressão e dilemas que, mesmo nos dias de hoje, fazem uma ponte com o período da Ditadura Militar.



12.3 Fotos



Encontro com Fernanda – OUT/2013



O Menino de Sua Avó – OU/2013



Guittar Player- OUT/2013



Romeu e Julieta – NOV/2013



Bandeira de Retalhos – DEZ/2013



Piquenique no Front – NOV/2013



Geraldo Azevedo – NOV/2013



Dia Nacional do Samba – DEZ/2013



O Que o Mordomo Viu – JAN/2014



Coisas que a Gente não Vê – MAR/2014



Vampiras Lésbicas de Sodoma – DEZ/2013



Festival de Jazz – NOV/2013



A História dos Amantes – MAR/2014



Histórias sem Fronteiras – FEV/2014



Bibi in Concert – DEZ2013



A Alma Imoral – MAR/2014



Villa Mix – MAR/2014



Curta, Poesia e Literatura – ABRIL/2014

12.3 Peças gráficas

Ministério da Cultura e Ampla APRESENTAM

PROGRAMAÇÃO JANEIRO

Teatro Niemeyer TEATRO POPULAR

ampliando emoções

teatro infantil



11 e 12 | evento gratuito
18 e 19 | R\$20 (inteira)
sáb e dom - 16h **L**

O SEGREDO DOS DOIS PINÓQUIOS

TODA QUINTA-FEIRA O MELHOR DA MÚSICA

PROJETO **Barulhinho Bom**

A partir das 18h

teatro adulto

17, 18 e 19
sex, sáb - 21h **L4**
dom - 20h | R\$40 (inteira)

O QUE O MORDOMO VIU





CURTA POESIA & LITERATURA

dia 22 | quarta
19h às 22h
evento gratuito

com **JOÃO do CORUJÃO**

****mUiTo mAis qUe uM tEaTro****

teatro adulto



24, 25, 31 e 02/02
sex e sáb - 21h **L6**
dom - 20h | R\$20 (inteira)

OS MAMUTES

dia 26
domingo
17h
Evento gratuito



Circuito Samba NITERÓI

2ª EDIÇÃO DA RODA DE SAMBA

PARCERIA MASTER **ampla**

PRODUÇÃO **EUREKA**

REALIZAÇÃO *Teatro Niemeyer*

PREFEITURA **NITERÓI**

PRESENCIA DE **BRASIL**

Ministério da Cultura e Ampla APRESENTAM

PROGRAMAÇÃO FEVEREIRO

Teatro Niemeyer TEATRO POPULAR

ampliando emoções

SAMBA NITERÓI **L8**

Dia 1 de Fev
sábado | 14h
Ingressos: a partir de R\$30 (inteira)
Pontos de venda:
www.sambaniteroi.com.br

HISTÓRIAS SEM FRONTEIRA - Simpósio Internacional de contadores de história

De 5 a 9 de Fev
Evento Gratuito

BARULHINHO BOM **L**

Encontro de blocos

Dias 06, 13, 20 e 27
Horário: a partir das 18h
Evento Gratuito

NIKITI POP FESTIVAL **L8**

Dia 15 de Fev
Horário: a partir das 20h
Ingressos: a partir de R\$35 (meia)
Pontos de venda:
www.nikitipopfestival.com.br

Curta Poesia & Literatura **L**

Dia 19 de Fev
Quarta-feira | 19h
Duração: 180min
Evento Gratuito

OS MAMUTES **L16**

Dia 2 de Fev
domingo | 20h
Ingressos: R\$ 20 (inteira)
Duração: 90min

RIO CRIATIVO

incubadoras, aceleradoras, e Start-ups

Dia 11 de Fev
terça | 14h
Duração: 180min
Inscrições encerradas **L**

MUITA MULHER PRA POUCO MUSICAL

Dias 14, 16, 21 e 22
sex e sáb - 21h
dom - 20h
Duração: 70min
Ingressos: R\$20 (inteira) **L12**

O BOI DA CARA PRETA

Dias 16, 22 e 23
sáb e dom
Horário: 16h
Duração: 60min
Ingressos: R\$20 (inteira) **L**

Circuito Samba NITERÓI

Dia 23 de Fev
Domingo
Horário: a partir das 17h
Evento Gratuito **L**

PARCERIA MASTER **ampla**

PRODUÇÃO **EUREKA**

REALIZAÇÃO *Teatro Niemeyer*

PREFEITURA **NITERÓI**

PRESENCIA DE **BRASIL**

Ministério da Cultura e Ampla APRESENTAM

PROGRAMAÇÃO MARÇO

TEATRO POPULAR *Quem nem eye*

ampliando emoções

<p>A ALMA IMORAL DIAS 7, 8 e 9 sex e sáb - 21h dom - 20h Ingresso - R\$30 (inteira)</p>	<p>MULHERES MULHERES DIAS 13, 20 E 27 QUINTA 20h Ingresso - R\$20 (inteira)</p>	<p>A HISTÓRIA DOS AMANTES Anderson Di Rizzo, Daniel Rocha, Hugo Bonemer e grande elenco. Direção Marcelo Serrado. DE 14 A 23 sex e sáb - 21h dom - 20h Ingresso - R\$ 40 (inteira)</p>	<p>DZI CROQUETTES EM BANDÁLIA DIAS 28 E 29 sex e sáb - 21h Ingresso - R\$ 40 (inteira)</p>
<p>PIRANDELLO CONTEMPORÂNEO DIAS 11 e 18 Novas audições para atores, performers, universitários e artistas. Somente para inscritos.</p>	<p>LIZ ROSA CANTA ELIS REGINA APRENDENDO A JOGAR</p>	<p>COISAS QUE A GENTE NÃO VÊ DE 15 A 23 sáb e dom - 16h Ingresso - R\$20 (inteira)</p>	<p>Curta Poesia e Literatura DIAS 19 e 20 quarta-feira 19h EVENTO GRATUITO</p>
<p>ALMA THOMAS CANTA CLARA NUNES</p>	<p>FERNANDA FERNANDES - PASSIONAL AS CANÇÕES DE FÁTIMA GUEDES</p>	<p>VILLA MIX DIA 30 domingo - 14h Informações: www.villamixfestival.com.br</p>	

Ministério da Cultura e Ampla APRESENTAM

PROGRAMAÇÃO ABRIL

TEATRO POPULAR *Quem nem eye*

ampliando emoções

<p>BARULHINHO BOM - "Músicas de protesto" Dias 3 e 17 18h Quinta-feira Dia 3 - Marcio Bragança Dia 17 - Louise Hug EVENTO GRATUITO</p>	<p>II FESTIVAL BRASIL DE CINEMA INTERNACIONAL Dia 9 Quarta-feira 20h EVENTO GRATUITO</p>	<p>Curta Poesia e Literatura Dia 16 Quarta-feira 19h EVENTO GRATUITO</p>
<p>DZI CROQUETTES EM BANDÁLIA Dias 4, 5 e 6 Sex e sáb - 21h Dom - 20h Ingresso - R\$ 40 (inteira)</p>	<p>SAMBA POPULAR com Carlinhos 7 cordas e Mosayr Luz Dia 10 Quinta-feira 18h EVENTO GRATUITO</p>	<p>O FABULOSO Dias 26 e 27 Sáb e dom - 16h Ingresso - R\$ 10 (inteira)</p>
<p>GATO DE BOTAS Dia 5 e 20 Sáb e dom - 16h Ingresso - R\$ 20 (inteira)</p>	<p>CASA DE SANTO - "Uma tragédia tropicalista" De 11 a 27 Sex e sáb - 21h Dom - 20h Ingresso - R\$ 40 (inteira)</p>	<p>CIRCUITO DO SAMBA Dia 24 Quinta-feira 17h EVENTO GRATUITO</p>

Ministério da Cultura e Renner apresentam



texto e direção de **MARCELO SERRADO**

A História dos Amantes

DANIEL ROCHA ANDERSON DI RIZZI HUGO BONEMER

▶ ENSAIOS ABERTOS
14 A 16 DE MARÇO AS 21h

▶ PRÉ-ESTREIA
21 E 22 DE MARÇO AS 21h

23 DE MARÇO AS 20h



16
INGRESSOS
A PARTIR DE **R\$ 10**

TEATRO POPULAR OSCAR NIEMEYER
Rua Jornalista Roberto Coelho Neto, s/nº | Tel. (21) 2620-4806
PRODUÇÃO NACIONAL BARBATA COMUNICAÇÃO E RIO MS - PRODUÇÃO EM NITERÓI TERCEIRO SINAL

Patrocínio: RENNER, PORTO SEGURO, CULMINENSE, CREDICOR, BOM BRASILEIRO, ESPORTE, etc.

Apoio Cultural: NITERÓI, etc.

Apoio Local: etc.

Ministério da Cultura APRESENTA

Arlete Salles em Miguel Falabella

O que o Mordomo Viu



Marcello Picchi
Alexandra Verney
Mago Bandaz
Ulbray Paraná do Brasil
Diretor de Arte: Joe Orton
Cenário: Cininha de Paula
Vendas antecipadas: Ingresso.com 4003-2330

Informações: (21) 2620-4806

Teatro Popular Oscar Niemeyer

Somente 17, 18 e 19 de janeiro
Sexta e Sábado 21h - Domingo 20h

Patrocínio: AVIANCA, etc.

Apoio Cultural: NITERÓI, etc.

Apoio Local: etc.

Ministério da Cultura e Ampla APRESENTAM

TEATRO POPULAR OSCAR NIEMEYER

CLARICE NISKIER EM A ALMA IMORAL

Direção Hamir Haddad

Dias 7, 8 e 9 de março

sex e sáb 21h | dom 20h

INGRESSO - R\$ 30,00 (inteira)

2 anos de SUCESSO em São Paulo
PRÊMIO qualidade BRASIL SP
PRÊMIO SHELL melhor atriz RJ
MAIS de 100.000 espectadores
Há mais de **4 ANOS** em cartaz

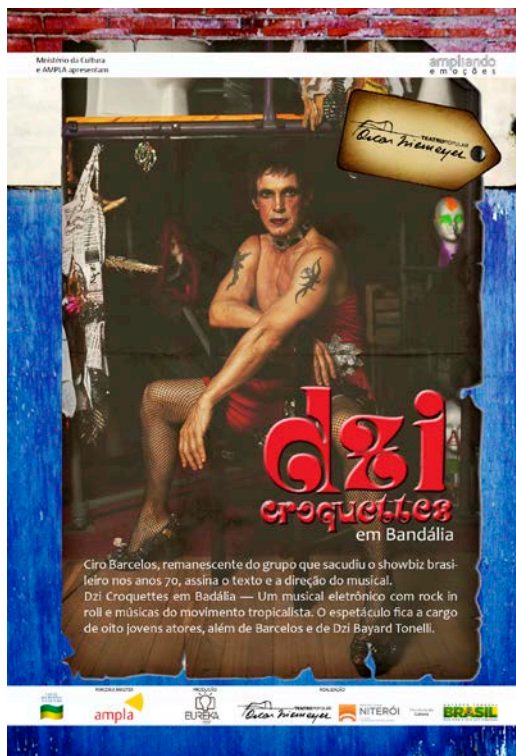
18

Av. Jornalista Rogério Coelho Neto s/nº
Caminho Niemeyer / Atrás do Terminal
as lado das Barcas / Centro
facebook.com/teatropopularoscarniemeyer
ESTACIONAMENTO NO LOCAL

Patrocínio: AMPLA, etc.

Apoio Cultural: NITERÓI, etc.

Apoio Local: etc.



Ministério da Cultura e Ampla APRESENTAM

Oscar Niemeyer TEATRO POPULAR

ampliando emoções

R&A PRODUÇÕES E DOM PRODUÇÕES CULTURAIS APRESENTAM:

O GATO DE BOTAS

DIREÇÃO: ANDERSON OLIVEIRA

GATO DE BOTAS: ATILA CAMURÇA

MARQUÊS DE CARRABÁS: RAFAEL OLIVEIRA

FEITICEIRA MÁ: BEATRIZ CAMPOS

RAINHA CECÍLIA: LUISA SCHURIG

PRINCESA MARIANA: DANIELLE TRANHAQUE

REI EUCLIDES: JONATHAN MARTINS

Logo atrás do terminal

VENHA VER A ESPERTEZA DE UM GATO MUITO MALANDRO, VIRANDO TODO O REINO DE CABEÇA PRA BAIXO!

ESTACIONAMENTO NO LOCAL

05 A 20 DE ABRIL | SÁB E DOM - 16h | A PARTIR DE R\$ 10

ampla OFLUMINENSE MISQUITO ESTÚDIO PÃO NITERÓI BRASIL

Ficha Técnica:

Texto e direção: Anderson Oliveira
Trilha sonora: Domingos Santana
Elenco: Luisa Schurig, Atila Camurça, Rafael Oliveira, Jonathan Martins, Danielle Tranhaque e Beatriz Campos.

Cenários e Figurinos: Angela Figueiredo
Fotografia e Design: Roberto Chahim
Diretor de Produção: Daniel Muller
Realização R&A Produções e Dom Produções Culturais

Ministério da Cultura e Ampla APRESENTAM

TEATROPOPULAR Oscar Niemeyer

ampliando emoções



O BOI DA CARA PRETA

DIAS 16, 22 E 23 DE FEVEREIRO

INGRESSOS: R\$ 20 (INTEIRA) 16H

L

ampla

TEATROPOPULAR Oscar Niemeyer

NITERÓI

Ministério da Cultura e Ampla APRESENTAM

TEATROPOPULAR Oscar Niemeyer

ampliando emoções

COISAS QUE A GENTE NÃO VÊ

Vencedor do prêmio Zilka Sallaberry 2012: melhor texto (Renata Mizrahi) e melhor atriz (Debora Lamm)

De 15 a 23 de março

Sáb e dom - 16h L

Ingresso - R\$ 20,00 (inteira)

Teatro Popular Oscar Niemeyer



PARCERIA MASTER

ampla

PRODUÇÃO EUREKA

TEATROPOPULAR Oscar Niemeyer

REALIZAÇÃO NITERÓI

BRASIL

Ministério da Cultura e Ampla APRESENTAM

ampliando emoções

TEATROPOPULAR Oscar Niemeyer

Segredo dos dois Pinóquios

DIAS 18 e 19 | Inteira R\$ 20

horário - 16h L



PARCERIA MASTER

ampla

PRODUÇÃO EUREKA

TEATROPOPULAR Oscar Niemeyer

REALIZAÇÃO NITERÓI

BRASIL

Ministério da Cultura
e Ampla APRESENTAM

TEATRO POPULAR
Oscar Niemeyer

ampliando
emoções



MUITA MULHER pra pouco musical

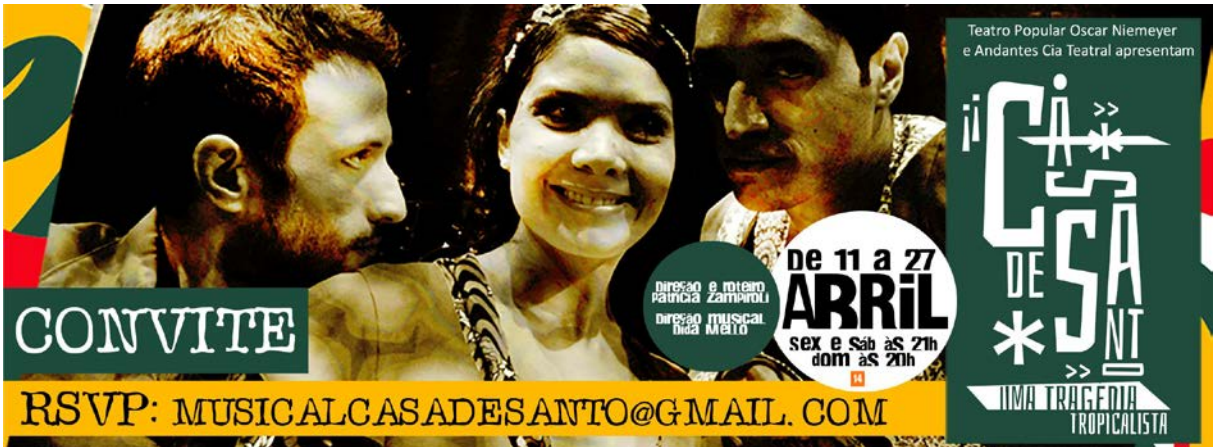
Dias, 14, 16, 21 e 22
sex e sáb - 21h
dom - 20h

Ingresso - R\$20
Meia - R\$10

12

PARCERIA MASTER PRODUÇÃO REALIZAÇÃO

SECRETARIA DE CULTURA ampla EUREKA TEATRO POPULAR Oscar Niemeyer PREFEITURA NITERÓI Ministério da Cultura GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA



Teatro Popular Oscar Niemeyer
e Andantes Cia Teatral apresentam

A CASA DE SANTO

de 11 a 27
ABRIL
sex e sáb às 21h
dom às 20h

CONVITE

RSVP: MUSICALCASADESANTO@GMAIL.COM

direção e roteiro
patricia zamoroti
direção musical
hida melro

UMA TRUQUENTA TROPICALISTA



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
INSTITUTO DE ARTE E COMUNICAÇÃO SOCIAL
COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM PRODUÇÃO CULTURAL

AUTORIZAÇÃO PARA DIVULGAÇÃO DE MONOGRAFIA

Niterói, 04/03/2015

Eu, **RAFAEL ABREU DOS SANTOS**, CPF 099.384.597-57 formando(a) do curso de graduação em Produção Cultural da Universidade Federal Fluminense, autorizo a divulgação do conteúdo da monografia (texto integral e/ou fragmentos, respeitada a autoria) intitulada “**AMPLIANDO EMOÇÕES – A REABERTURA DO TEATRO POPULAR**” defendida nesta data, em bibliotecas e sítios de divulgação de resultados científicos e acadêmicos. Para tal, comprometo-me a entregar a presente monografia em versão digital, em PDF

RAFAEL ABREU DOS SANTOS